



**USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA**  
**MANTENHA O DISTANCIAMENTO FÍSICO**  
**FIQUE EM CASA!**

**COVID-19** CORONAVÍRUS  
 ESTADO DE EMERGÊNCIA  
 MUNICÍPIO DE POMBAL  
 #PombalSemCovid19

ANO 8, NÚMERO 200 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 25 FEVEREIRO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

# J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBAJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

**CSW**  
 COMSOFTWEB  
 sistemas informáticos, Lda

Software  
 Desenvolvimento web  
 Hardware  
 Segurança

www.comsoftweb.pt

## GNR detectou perto de 1400 terrenos por limpar

No último ano, no concelho de Pombal, os militares elaboraram 45 autos de contra-ordenação, 26 dos quais por incumprimento da obrigação de gestão de combustível. Os proprietários têm até 15 de Março para limpar os terrenos, sob pena de serem aplicadas coimas elevadas. Página 7

**Redinha**  
**Misericórdia**  
**vai apoiar 300**  
**idosos isolados**

Página 8

**Abaixo-assinado**  
**População de**  
**ALITÉM reclama**  
**melhor internet**

Página 9

**Destaque**  
**Músicos retratam**  
**dificuldades**  
**do sector**

Página 10

**Covid-19**  
**Concelho regista**  
**apenas um surto**  
**em lar de idosos**

Página 4

**Política**  
**Morreu Fernando**  
**Domingues,**  
**dirigente do PCP**

Página 32



**Pandemia Vacinação arrancou**  
**em Pombal e na zona Oeste** Página 4



**Alumínios**

**Catallharla de Alumínio** **A casa das janelas !..**

**Pelariga, Pombal**  
**Tlm. 917 836 707**  
 afl.casadasjanelas@hotmail.com

## EDITORIAL



**Manuela Frias**  
directora

# 8 = 200

Há oito anos, mais precisamente a 6 de Fevereiro de 2013, lançávamo-nos nesta ‘aventura’ da imprensa regional. Estava (quase) tudo alinhado para este ser um caminho curto: estávamos em plena crise económica, muitas empresas sucumbiram, a emigração tinha voltado a ser a tábua de salvação para tantos trabalhadores à boleia do desemprego que grassava um pouco por todo o território.

Mas esse foi esse ‘quase’ que marcou e continua a marcar a diferença, porque a história do Pombal Jornal, ainda que curta, tem-se construído passo a passo, sem atropelos a ninguém. Faz-se, antes, de trabalho e muita dedicação dos que têm colaborado connosco, dos que vestem a camisola em dias soalheiros, mas que, de igual modo, se recusam abandonar o barco quando o mar está agitado. A esses, aos que nos têm ajudado a crescer, fica uma palavra de gratidão.

Mas há outros ‘heróis’ desta história de oito anos: os assinantes, os leitores que quinzenalmente compram o jornal e os anunciantes. E, neste campo, não há espaço para hierarquias nem priorizações. O jornal precisa de todos para continuar a (bem) informar.

Num mundo global, que espaço resta para o que é local, para o que se passa tão perto de nós? Será que o facto de vivermos enredados numa teia de informação que nos chega a todo o instante, sem barreiras geográficas e através de diferentes canais de comunicação, nos leva a relativizar ou, até mesmo, a tornarmo-nos indiferentes ao que se passa à nossa volta? Creio que não.

Numa época em que o digital nos irrompe pela casa, pelo escritório, pelo quotidiano, valerá a pena esta missão, quando o mundo parece estar todo à distância de um ecrã? Hoje, tal como há oito anos, acreditamos convictamente que sim e reforçamos esse espírito.

É preciso continuar a escrever a história das comunidades locais, a promover a participação activa das populações nos seus territórios, alicerçando o sentido de pertença a uma região.

Somos uma peça fundamental do puzzle democrático e, nessa medida, abrimos espaço a todos os que nele queiram participar, independentemente das ideologias, desde que sem colocar em causa os direitos fundamentais dos outros.

O Pombal Jornal vive na comunidade, das comunidades e para as comunidades. É neste território a norte do distrito de Leiria que encontra os protagonistas das histórias de cada edição.

Há quase um ano que a pandemia é, naturalmente, o tema dominante. Nem sempre há histórias felizes para contar, mas fazemos questão de as dar a conhecer quando elas chegam até nós. Esta edição não é diferente, ainda que seja a edição 200, de que muito nos orgulhamos de conquistar.

Por tudo isto, os parabéns só fazem sentido se forem extensíveis à comunidade a que pertencemos. Obrigada!

Ilustrações da autoria do pombalense Sérgio Marques

# Paragens de Pombus incentivam ao consumo no comércio local

Na sequência da campanha de incentivo ao consumo no comércio local, a Câmara Municipal de Pombal decorou oito paragens da rede de transportes públicos urbanos Pombus, no centro da cidade, com ilustrações de autoria do pombalense Sérgio Marques, anunciou a câmara de Pombal esta terça-feira.

Sob o mote “Pombal é...”, nos abrigos de passageiros encontram-se agora mensagens alusivas não só ao comércio e ao mercado, mas também a tradições, gastronomia, leitura e desporto. É prestada, ainda, homenagem aos profissionais de Saúde, neste momento de pandemia, com “Pombal é gratidão” e “Pombal é responsável”.

Em todas as oito ilustrações são apresentadas figuras munidas de equipamentos de protecção individual, procurando igualmente sensibilizar a população para o cumprimento das regras emanadas pelas autoridades de saúde pública.

Para o vereador com o pelouro dos Transportes Urbanos, Pedro Martins, a iniciativa insere-se na campanha de apoio ao comércio local, promovida no final do ano passado. O vereador esclarece, ainda, que o convite ao ilustrador Sérgio Marques surgiu após a satisfação da Câmara Municipal pelo trabalho por ele realizado na elaboração de uma série de ilustrações, editadas nos tradicionais postais de Boas Festas do Município, que também divulgavam para locais ou personalidades ligadas ao Concelho de Pombal.



Fundo extraordinário de recuperação económica

# “Pombal Apoia” micro e pequenas empresas com 500 mil euros

A Câmara Municipal de Pombal vai disponibilizar um apoio financeiro que pode chegar até aos 500 mil euros, para fomentar a sustentabilidade das micro e pequenas empresas e a protecção do emprego, anunciou a autarquia.

Esta verba destina-se a financiar “medidas de carácter excepcional, temporárias e extraordinárias ao sector económico do con-

celho”, previstas no Regulamento do Fundo Extraordinário de Recuperação Económica “Pombal Apoia”, o qual está em preparação.

Segundo uma nota de imprensa, o “Pombal Apoia” destina-se às “sociedades comerciais e aos empresários em nome individual, com sede ou domicílio fiscal no concelho de Pombal, que sejam entidades empregadoras, consideradas micro e

desenvolvam a título principal, actividades económicas previamente definidas”.

“O apoio financeiro, com uma dotação orçamental inicial de 300 mil euros, podendo chegar aos 500 mil euros, é concedido por uma única vez, não reembolsável, variando os apoios entre os 2.000 e os 4.000 euros”, explica a edilidade.

“No caso de actividades económicas, sob o qual in-

cidu a determinação de encerramento administrativo por decreto, será aplicada uma majoração de 10%, adianta a mesma nota.

A autarquia informa ainda que “o acesso ao apoio financeiro é efectuado por candidatura, em data a fixar por deliberação da Câmara Municipal, que será analisada e avaliada por um responsável designado para o efeito”.



Especialistas em  
Aparelhos Auditivos

CENTRO AUDITIVO  
POMBAL



**SEM PILHAS**  
RECARREGÁVEL



**EXPERIMENTE  
SEM SAIR DE**

**CASA** 📞 236 218 853

Em tempo de pandemia oferecemos-lhe a consulta em sua casa.  
**Ligue-nos e marque já a sua consulta.**



Rua de Santa Luzia, 63  
3100-483 Pombal



capombal.pt



Centenas de pombalenses já foram vacinados contra Covid-19

## Utentes manifestam “esperança” na vacina

Carina Gonçalves

A vacinação contra a Covid-19 arrancou, no passado dia 19 de Fevereiro, no concelho de Pombal, tendo sido já administradas 400 vacinas a pessoas com mais de 80 anos e utentes até aos 65 anos com doenças associadas. A coordenadora do processo de vacinação, Carla Santos, assinala a forte adesão por parte da população, que manifesta “esperança” na vacina.

O Pavilhão de Actividades Económicas Desportivas e Culturais de Pombal foi transformado num Centro de Vacinação Covid (CVC), onde já arrancou a primeira fase de vacinação da população em geral. Neste edifício, cedido e adaptado pela Câmara Municipal, foram criados espaços de espera, de observação e de emer-

gência, bem como uma zona de recepção, pontos de vacinação e uma zona de preparação de vacinas.

Nos primeiros dois dias, 19 e 20 de Fevereiro, “foram vacinados cerca de 400 utentes” no CVC de Pombal, onde continua esta semana o processo vacinal, o qual “posteriormente será alargado a outras freguesias do concelho”, revelou ao nosso jornal Carla Santos.

A vacinação “está a decorrer com muita adesão por parte da população em geral”, adiantou aquela responsável, evidenciando a “escassa necessidade de recorrer à lista de suplentes”. Afinal, “a população manifesta esperança na vacina pelo que anseia ser vacinada”.

Nesta fase serão vacinadas pessoas com mais de

80 anos, com a vacina Pfizer, e utentes dos 50 aos 65 anos com comorbilidades, com a vacina da AstraZeneca. Deste segundo grupo fazem parte pessoas com patologias associadas, nomeadamente insuficiência cardíaca, doença coronária, insuficiência renal, DPOC ou doença respiratória crónica sob suporte ventilatório e/ou oxigénioterapia de longa duração.

A Unidade de Saúde Familiar Pombal Oeste também já arrancou, no sábado (dia 20), com a primeira fase de vacinação da população, a qual decorre na sede do Grupo Desportivo Guiense. Aqui, foram administradas as primeiras doses de vacina AstraZeneca a utentes entre os 50 e os 65 anos, com doenças asso-

ciadas, e “não houve necessidade de convocar os suplentes”.

O processo de vacinação é coordenado pela Unidade de Saúde Pública e está a cargo de “equipas de enfermagem do ACES Pícnhal Litoral, envolvendo 10 enfermeiros”, frisou Carla Santos, sublinhando que o Município de Pombal disponibilizou recursos humanos para auxiliar no respectivo processo de vacinação, “garantindo as melhores condições de protecção, segurança e desinfectação, de acordo com as orientações da Direcção Geral de Saúde”.

Além dos profissionais de saúde e da Câmara Municipal, também a Protecção Civil e os bombeiros estão envolvidos no processo de vacinação.

Ainda não há data para vacinar 50% dos elementos

## Apenas metade dos bombeiros de Pombal foram vacinados

A administração da primeira dose da vacina contra a Covid-19 foi recebida na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal com um sentimento misto de “contentamento e preocupação”, revelou ao nosso jornal o comandante Paulo Albano. Contentamento porque “finalmente” foram vacinados 83 elementos das corporações do concelho, o que equivale apenas a metade dos operacionais. E preocupação porque “a data de vacinação dos restantes 50% ainda não é conhecida”.

Na semana passada, foram vacinados 83 elementos das corporações de bombeiros do concelho de Pombal, ficando outros 83 por vacinar. “Ou seja, ficamos com metade do corpo de bombeiros vacinado e não há nenhuma data para vacinar os restantes 50%”, contou o comandante, sublinhando que esta “é uma preocupação que nos está a criar um bocadinho de mal-estar” nos quartéis.

Apesar dos Bombeiros Voluntários de Pombal estarem distribuídos por três quartéis, “trabalhamos como um todo e tratamos todos por igual”, tanto que “os elementos vacinados foram ponderados entre todos os quartéis”, realçou Paulo Albano, sem especificar a quan-

tidade de operacionais vacinados em cada corporação.

A ordem de vacinação foi determinada tendo por base os critérios definidos pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), que sugere dar prioridade aos profissionais de socorro pré-hospitalar, seguindo-se os elementos de transporte de doentes não urgentes, os membros das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), 50% dos elementos de comando e outros bombeiros nomeados pelo comandante, os quais foram escolhidos de acordo com a idade mais avançada e a realização de maior quantidade dos serviços atrás referidos.

De realçar que a segunda dose da vacina será ministrada 12 semanas após a primeira, ou seja, na segunda semana de Maio.

Para Paulo Albano, a administração da vacina “é importante, principalmente, para protegermos os nossos bombeiros, mas também as pessoas que socorremos diariamente”. Por isso, “os bombeiros receberam a notícia de que iam ser vacinados com agrado e alguma nostalgia”, uma vez que entendem que peca por “ter sido tarde. Na nossa opinião devia ter sido mais cedo”, concluiu.

Instituição tem 23 utentes e seis operacionais infectados

## Concelho tem apenas um surto de covid-19 em Albergaria dos Doze

De acordo com a última actualização da Direcção-Geral da Saúde (DGS), Pombal baixou para o patamar de risco elevado, tendo por base o período de 3 a 16 de Fevereiro. Segundo os dados mais recentes, divulgados pelo Comando Distrital de Operações e Socorro (CDOS) de Leiria, Pombal registava, esta terça-feira, dia 23, 249 casos activos, número este que correspondia a uma descida de 48, relativamente ao dia ante-

rior. Desde o início da pandemia, o concelho já teve 3.194 casos de covid-19. A mesma fonte aponta ainda, até agora, um total de 102 óbitos e 2.843 recuperados (mais 50 do que no dia anterior).

No que toca às freguesias, Pombal (70), Carriço (53) e a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, mais concretamente Albergaria dos Doze (37), são as que apresentam números mais ex-

pressivos. Quanto às restantes, Pelariga tem 22 casos, no Lourical há 18 e em Vermoil são 13 os casos activos. No restante mapa territorial, há ainda a ter em conta 16 casos em Abiul, 15 nas Meirinhas, 11 na Guia (UFGIMM) e 11 na Ilha (UFGIMM). Com menos de cinco casos activos estão Almagreira (cinco), Vila Câ (cinco), Santiago de Litém (cinco), São Simão de Litém (cinco), Mata Mourisca (cinco), Carnide (dois) e Redinha (dois).

### SURTO EM ALBERGARIA DOS DOZE

Nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), a situação mais preocupante vive-se, neste momento, na Casa do Povo de Albergaria dos Doze, com 23 utentes e seis operacionais positivos para a covid-19. Neste âmbito, há ainda a realçar a recuperação do surto no Centro Social do Carriço que, aquando da última edição, registava 55 casos activos. Neste momento há apenas um.

Durante o estado de emergência

## Empresários isentos da componente fixa na factura da água

Os estabelecimentos do concelho de Pombal que foram obrigados a fechar portas e suspender a sua actividade, no âmbito do actual estado de emergência, vão beneficiar da isenção de pagamento da componente fixa na factura da água, anunciou a autarquia.

A isenção total da componente fixa da tarifa associada ao abastecimento público de água, saneamento e gestão de resíduos sólidos urbanos vigorará durante o período em que perdurar o estado de emergência, sob condição de apresentação de requerimento a dirigir ao presidente da Câmara Municipal, através do email co-

vid19.das@cm-pombal.pt.

Este benefício foi aprovado pelo executivo municipal, a 12 Fevereiro, na mesma reunião de Câmara em que foi deliberado isentar os arrendatários do pagamento de duas rendas mensais aos comerciantes instalados em instalações propriedade do Município, caso comprovem ter deixado de auferir quaisquer rendimentos.

“Em causa estão seis arrendatários de lojas no Mercado Municipal e mais cinco em outros edifícios, totalizando as respectivas isenções um total de 6.260,18 euros”, refere uma nota da autarquia.

Almirante nasceu em Pombal mas vive actualmente no Seixal

# Pombalense vai continuar a chefiar as forças armadas

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, reconduziu no passado dia 16, por proposta do Governo, os almirantes Silva Ribeiro como chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA) e Mendes Calado como chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA).

Na quinta-feira passada, em Conselho de Ministros, o Governo decidiu propor a prorrogação por dois anos dos mandatos dos almirantes António Silva Ribeiro e António Mendes Calado nos respectivos cargos, que terminavam em 1 de Março deste ano.

António Silva Ribeiro, de 65 anos, assumiu em 01 de Março de 2018 a chefia do Estado-Maior-General das Forças Armadas, cumprindo-se uma intenção assumida pelo Governo em 2016 para que o CEMGFA que viesse a suceder ao general Pina Monteiro, do Exército, fosse oriundo da Marinha.



## CURRÍCULO DE EXCELÊNCIA

Silva Ribeiro nasceu em Pombal a 14 de Outubro de 1957, é casado e pai de dois filhos. A residir actualmente no Seixal, António Silva Ribeiro ingressou no curso de Marinha da Escola Naval em 1974, tendo obtido a licenciatura em Ciências Militares-Navais. Foi promovido ao posto de guarda-marinha em 1978 e

especializou-se em Hidrografia. Possui o Doutoramento em Ciência Política e o Mestrado em Estratégia. É detentor, igualmente, do Curso Geral Naval de Guerra, o Curso Complementar Naval de Guerra e o Curso de Promoção a Oficial General.

Antes de ter tomado posse do cargo de Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Silva Ribeiro foi Chefe do Esta-

do-Maior da Armada, desempenhou também funções de Director-Geral da Autoridade Marítima e Comandante-Geral da Polícia Marítima, Superintendente do Material, Director-Geral do Instituto Hidrográfico, Subchefe do Estado-Maior da Armada, Secretário do Conselho do Almirantado e Vogal da Comissão Consultiva de Busca e Salvamento.

Complementarmente à sua carreira militar, Silva Ribeiro é um académico especializado nas áreas de Estratégia, Ciência Política e História. Lecciona e supervisiona investigações em algumas das principais universidades e centros de investigação de Portugal. Tem uma extensa obra publicada e é orador habitual em conferências sobre assuntos militares e políticos, Relações Internacionais e Estratégia. Da sua folha de serviços constam vários louvores e condecorações, tendo recebido, ainda, vários prémios culturais, ao longo dos últimos anos.

Director de informação da 97fm

## Radio Clube presta homenagem a Carraca



A Rádio Clube de Pombal assinalou o Dia Mundial da Rádio, comemorado a 13 de Fevereiro, com uma homenagem a José Manuel Carraca, director de Informação da 97fm durante vários anos, falecido no dia 14 de Janeiro.

“José Manuel Carraca era uma referência na comunicação social do concelho. Sendo uma das vozes mais conhecidas do panorama jornalístico local, a sua presença colhia

a simpatia de todos os quadrantes. Muitas foram as horas passadas no departamento de informação da 97fm a fazer aquilo de que mais gostava e que lhe preenchia a vida... até aos últimos dias”, refere a direcção da rádio. “O estúdio que, durante muitos anos foi o seu posto de trabalho, fica, a partir de agora, eternizado com o seu nome”, sintetizam os responsáveis daquela emissora radiofónica.

ADN236 já está online

## PSD lança plataforma para recolher propostas para programa eleitoral



A concelhia do PSD de Pombal lançou a plataforma digital ADN236 com o objectivo de recolher ideias e sugestões para o programa eleitoral das autarquias deste ano. Neste sentido, convida os munícipes a apresentarem contributos que considerem “relevantes para o desenvolvimento integrado do nosso território e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

“O principal objectivo é aprofundarmos a nossa relação de proximidade com as pessoas e contribuir para a partilha de contribu-

tarmos propostas que correspondam às expectativas dos pombalenses nas mais diversas áreas de acção”, explicou o presidente da concelhia.

Para Pedro Pimpão, “este é um instrumento que assume muita relevância porque vai permitir aos cidadãos, de uma forma simples e intuitiva, darem o seu contributo para o desenvolvimento do nosso concelho”.

“A missão da plataforma ADN236 é assumir-se com uma das bases para a construção dos nossos programas eleitorais autárquicos a nível concelhio e em ca-

da uma das nossas freguesias”, para que estes sejam “inovadores e correspondam cada vez mais aos anseios dos pombalenses”, salientou o também presidente da Junta de Freguesia de Pombal.

Apesar disso, o objectivo é manter a plataforma activa após o acto eleitoral, para “ir solicitando contributos sobre temáticas e projectos concretos da actualidade”, adiantou, com o argumento de que “ouvir os cidadãos deve ser uma constante na actividade política”.

Salientando que “os pombalenses são bastante interventivos, principalmente, no que diz respeito ao seu concelho”, Pedro Pimpão tem uma expectativa “elevada” no que toca à participação dos munícipes e acredita que esta plataforma “fomenta ainda mais esse espírito construtivo”, uma vez que “facilita o contacto com os decisores políticos”.

De realçar que a plataforma chama-se ADN236, porque “visa puxar pelo potencial de Pombal” e “incentivar uma maior participação cívica”.



## SAÚDE EM CASA

Conforto, Segurança, Autonomia



**Proporcionamos um programa de cuidados ao domicílio na área da saúde e bem-estar para um envelhecimento supervisionado, em segurança e com tranquilidade!**

- ✓ **Aplicação de Plano de Cuidados**  
*atendendo à situação clínica*
- ✓ **Monitorização de parâmetros de saúde**  
*(tensão arterial, temperatura, peso, glicémia)*
- ✓ **Gestão da medicação**
- ✓ **Recomendações nutricionais**
- ✓ **Aconselhamento clínico e/ou encaminhamento**  
*para as entidades competentes*
- ✓ **Treino cognitivo e de estimulação**  
*(memória, linguagem e funções executivas)*
- ✓ **Treino de mobilidade física e exercício adaptado**  
*redução de risco de quedas*

**CONTACTE-NOS!**

✉ [geral@saudeemcasa.online](mailto:geral@saudeemcasa.online)

☎ **236 920 800 / 932 815 782**

🌐 [www.saudeemcasa.online](http://www.saudeemcasa.online)

Cofinanciado por



Primeiro ciclo e ensino secundário estão a funcionar em pleno

# Quase todos os alunos têm equipamentos para ensino à distância

Carina Gonçalves

Menos de uma dezena de alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Pombal continuava, na semana passada, sem o equipamento necessário para assistir às aulas online. Já no 1.º ciclo e secundário, o ensino à distância está a funcionar em pleno. Esta cobertura, quase total, é possível essencialmente devido à “articulação muito próxima entre o Agrupamento de Escolas de Pombal e a Câmara Municipal”.

“Há ainda um número muito residual de alunos, inferior a uma dezena, que não tem os equipamentos necessários [para o ensino à distância], mas no decorrer desta semana os equipamentos chegarão aos alunos”, revelou ao Pombal Jornal o adjunto da direcção do Agrupamento de Escolas de Pombal, Vasco Faria, adiantando que os estudantes sem computador/tablet frequentam o 2.º e 3.º ciclos. Tanto no 1.º ciclo, como no secundário, “está tudo coberto”.

“Esta cobertura, quase total, só é possível devido à articulação muito próxima entre o Agrupamento de Escolas de Pombal e a Câmara Municipal”, adiantou o docente, salientando que “sobretudo no 2.º



• Para o ensino secundário vieram 10 computadores do programa Escola Digital

e 3.º ciclos, o programa da Escola Digital não veio em tempo útil suprimir nenhuma necessidade”. “Não recebemos um único computador e tínhamos um levantamento de necessidades de 240 alunos” apenas nestes dois níveis de ensino.

Por isso, além da “nossa

capacidade interna de suprimir algumas necessidades”, foi necessário “articular, quase diariamente, com o município para ir ajustando os equipamentos às necessidades”, referiu o professor, sublinhando que “a Câmara Municipal tem sido uma ajuda essencial, tanto no que toca

aos computadores, como aos routers”.

Para assegurar equipamentos a todos os estudantes com necessidades, o Agrupamento de Escolas recorreu a “diversas soluções”. Para o 1.º ciclo vieram 35 computadores do programa Escola Digital, “um número muito aquém dos alunos subsidiados”, pelo que foi necessário entregar tablets às restantes crianças.

“Para o 2.º e 3.º ciclos não recebemos nenhum computador do Ministério da Educação”, logo foi necessário emprestar tablets e os computadores fixos das salas de informática. As restantes lacunas têm sido asseguradas pelo município.

Finalmente, para o ensino secundário vieram 10 computadores do programa Escola Digital e a autarquia entregou os equipamentos em falta.

De realçar que a fraca cobertura de internet é um problema que afecta “um número muito residual de alunos”, mas “por norma não ficam totalmente impedidos, pode acontecer é uma pior qualidade de imagem ou quebras na ligação”. Todavia, estes casos “estão identificados pela Câmara Municipal”, que está a tentar encontrar soluções.

## • EXAME FINAL

DE 0 A 20...



**Nota 7 - Irresponsabilidade natalícia:** Ainda a propósito do estado calamitoso a que chegamos no início deste ano no que respeita à pandemia e às consequências da mesma, julgo que todos temos a forte convicção de que colhemos em janeiro o que semeámos em dezembro, por ocasião das comemorações natalícias. Não se tratou somente das permissões dadas para a ceia e o almoço de Natal, mas sim de todos os convívios, deslocações e encontros que aqueles dias e semanas proporcionaram. Aqui é de elementar justiça realçar que o único político que pareceu não concordar com este facilitismo foi o Presidente da República. Pelo que, apesar de o governo ser o primeiro responsável pelo estado catastrófico a que chegamos nos meses de janeiro e fevereiro, toda a classe política é cúmplice do que se verificou, porque todos, sem exceção, preferiram embarcar na onda do “porreirismo” e ninguém teve coragem para dizer que o Natal não poderia ser justificação para se facilitar e arriscar.

**Nota 8 - Ausência de mensagem para os comerciantes:** Há praticamente um mês que a esmagadora maioria do comércio e serviços se encontram encerrados, sem que ainda existam previsões quanto à data da sua reabertura. Sistemáticamente assistimos ao governo a tentar transmitir que está a procurar responder aos problemas deste setor, anunciando medidas, programas, apoios, etc... Contudo, a confusão é tanta que não se chega a perceber bem o que pode ser aplicado a cada caso concreto, sendo porventura esse o objetivo: confundir para subtrair. Sem prejuízo destes eventuais apoios e dos méritos dos mesmos, julgo que falta ao governo transmitir uma mensagem assertiva, confiável e revestida de esperança relativamente ao futuro pós-pandémico deste setor. São milhares de negócios, milhares de empresários, milhares de comerciantes e milhares de famílias que necessitam de ter hoje a certeza de que vale a pena aguentar e resistir a estes meses (ou a estes anos) porque o que virá a seguir será, indubitavelmente, melhor. Se não houver uma estratégia clara onde se garanta a este setor que depois da tempestade virá a bonança, a destruição da economia e a desertificação das nossas vilas e cidades será mais um (grande) problema a resolver a breve trecho.

**Nota 18 - Padre João Paulo Vaz:** “Há Pressa no ar” é o título do tema que foi escolhido para hino da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai decorrer em Lisboa no ano de 2023, e que vai contar com a presença do Papa Francisco e de cerca de um milhão de jovens, oriundos dos quatro cantos do Mundo. Um dos autores da música é o Pároco de Pombal, o Padre João Paulo Vaz, que foi o autor da letra. Conhecido pelos seus dotes musicais o Padre João Paulo deixa-nos a todos orgulhosos, por termos um embaixador de Pombal na primeira linha deste tão importante evento para a Igreja, para o País e para o Mundo.

**Nota 18 - Almirante Silva Ribeiro:** O Presidente da República reconduziu por mais dois anos o Almirante Silva Ribeiro, um filho de Pombal, como Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas. Para além de ser um orgulho para Pombal ter um dos seus a ocupar uma das principais figuras do Estado português, esse reconhecimento é ainda maior quando constatamos que o país reconhece no Almirante uma competência, um sentido de Estado, uma dedicação e uma sabedoria que, infelizmente, cada vez são mais raras, ao dia de hoje. Muitos sucessos Sr. Almirante!

João Antunes dos Santos,  
Advogado, Deputado Municipal PSD  
e Presidente JSD Distrital Leiria  
joão@antunesdossantos.pt

Apenas cinco estudantes cumprem os parâmetros

# Disparam pedidos de alunos para frequentar escolas de acolhimento

Carina Gonçalves

Os pedidos para os alunos frequentarem as escolas de acolhimento dispararam no Agrupamento de Escolas de Pombal. No entanto, apenas cinco alunos estão nesta situação, porque os outros não cumprem os parâmetros definidos pelo Governo, ou seja, não são filhos de profissionais de primeira linha.

No primeiro confinamento, as escolas de acolhimento de Pombal não tiveram procura e as salas de aula fi-

caram vazias. O mesmo não aconteceu agora. Estes estabelecimentos de ensino recebem diariamente cinco estudantes e só não recebem mais porque a lei é muito clara: só os filhos de profissionais de primeira linha podem continuar a ir à escola.

“Neste momento, temos cinco alunos na escola de acolhimento, mas temos tido uma grande procura, todavia nem todos se integram nos parâmetros que estão definidos, ou seja, nem todos são filhos de

profissionais de primeira linha, conforme o decreto-lei determina”, explicou ao Pombal Jornal Fernanda Duarte, adjunta da direcção do Agrupamento de Escolas de Pombal e responsável por esta área.

Segundo a professora, “essencialmente, os pais querem ver os alunos integrados em meio escolar e educativo”. Mas também há “alguns que têm profissões independentes e queriam exercer a sua profissão em liberdade”.

Relativamente ao ensi-

no à distância, Fernanda Duarte entende que “naturalmente, neste segundo confinamento há uma maturidade acrescida por parte de todos, tanto por parte da escola e dos professores, como dos próprios alunos e das famílias”.

Apesar disso, “estamos todos ansiosos para que a normalidade regresse”. E quando isso acontecer, “só temos de retomar todos os reforços de segurança tomados na abertura do ano lectivo”, cujas “medidas foram eficazes”.

Prazo para gestão de combustíveis termina a 15 de Março

# GNR registou quase 1.400 casos de incumprimento na limpeza de terrenos

Carina Gonçalves

A Guarda Nacional Republicana (GNR) identificou quase 1.400 situações de incumprimento na limpeza de terrenos florestais no concelho de Pombal, durante o ano 2020. O prazo para os proprietários procederem à gestão de combustíveis nos terrenos termina a 15 de Março.

“No ano de 2020, a GNR verificou 1.393 terrenos/locais em incumprimento de limpeza no conce-

lho de Pombal”, tendo elaborado 45 autos de contra-ordenação, dos quais 26 por incumprimento da obrigação de gestão de combustível, revelou ao nosso jornal o responsável pelas relações públicas do Comando Territorial de Leiria, tenente-coronel Pedro Rosa. “Relativamente aos infractores, não foram identificadas pessoas colectivas”, acrescenta.

Além destas situações, há registo de 18 autos de

contra-ordenação por realização não autorizada ou por negligência na execução de queimas ou queimadas no concelho de Pombal, tendo sido registadas “duas ocorrências em que a realização de queimas e queimadas deram origem a incêndio”.

Por sua vez, no vizinho concelho Ansião, a GNR identificou 144 terrenos/locais em incumprimento de limpeza, tendo sido elaborados 24 autos



• A multa mínima é de 280 euros e máxima de 10 mil euros

de contra-ordenação, dos quais “12 por incumpri-

mento da obrigação de gestão de combustível”. Relativamente às infracções registadas por realização não autorizada ou por negligência na execução de queimas ou queimadas, foram elaborados três autos de contra-ordenação no concelho de Ansião.

De salientar que os proprietários florestais têm ainda mais de duas semanas para assegurar a limpeza dos terrenos, inclusive à volta de habitações, cumprindo o prazo “até 15 de Março”, que se mantém inalterado apesar do confinamento geral devido à Covid-19.

Os trabalhos para a implementação de faixas

de gestão de combustível abrangem faixas de 50 metros à volta de habitações e outras edificações, e faixas de 100 metros à volta de aglomerados populacionais, parques de campismos e zonas industriais.

## GNR INICIA FISCALIZAÇÃO APÓS 15 DE MARÇO

Após 15 de Março, a GNR inicia a fiscalização da limpeza dos terrenos, prevenindo-se uma coima mínima de 280 euros e máxima de 10 mil euros para pessoa singular, e o mínimo de três mil euros e máximo de 120 mil euros, para pessoa colectiva.



**ORGANIFACHO**  
Legalização de Veículos, Lda.  
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?**



**TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

**LIGUE 236 244 774**

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199  
E-mail: [organifacho@gmail.com](mailto:organifacho@gmail.com) • [www.organifacho.com](http://www.organifacho.com)  
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

## Projecto Greenovet

# ETAP é parceira de plataforma para uma inovação ecológica

A Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal (ETAP) é um dos 18 parceiros do projecto Greenovet, uma plataforma europeia de ensino e formação profissional para uma inovação ecológica, anunciou a instituição de ensino em nota de imprensa.

Em Portugal, o projecto é liderado pelo Politécnico de Leiria e conta, para além da ETAP, com a participação do Núcleo Empresarial da Região de Leiria (NERLEI). A nível internacional, existem outros 15 parceiros provenientes da Áustria, da Finlândia e da República do Norte da Macedónia.

Segundo a ETAP, o Greenovet visa capacitar estudantes e professores na matéria de Inovação Verde (Green Innovation) através de projectos regionais e internacionais, em conjun-

to com empresas, com o objectivo de alcançar uma economia inovadora, inclusiva e sustentável. Além disso, o Greenovet é um projeto transfronteiriço, financiado pelo Erasmus+, e cuja candidatura foi aprovada recentemente pela União Europeia.

Na mesma nota, a escola anuncia, ainda, que irá apoiar o desenvolvimento do projecto em diversos domínios, nomeadamente na criação de um Centro de Excelência Profissional (CoVe) focado no desenvolvimento ambiental, social e económico.

O projecto teve o início em Dezembro de 2020 e estender-se-á até 2024. No final do mesmo, pretende-se que a Inovação Verde esteja presente em todos os cursos de nível IV (cursos profissionais), adianta a ETAP.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE,  
DEPOIS ENTRANHA-SE



## A bazuca já foi usada

“Bazuca” foi a terminologia adotada pela comunicação social, políticos e comentadores em geral para se referir aos milhões do Fundo da Recuperação da União Europeia.

Na verdade, a avaliar pela experiência nacional, o que estes milhões prometem ser é uma mina. Não no sentido bélico da palavra, mas porque serão certamente mais uma mina de ouro para os amigos do sistema.

Na verdade, a verdadeira bazuca já foi usada. Uma bazuca é uma arma que se aponta a determinado alvo e destrói tudo o que está à volta. Ou seja, corresponde na perfeição à forma como o Governo tem gerido a pandemia. Incapaz de definir e implantar uma estratégia de combate à pandemia, o Governo apostou em confinamentos gerais.

Resultado?

Destruuiu a economia. As falências aumentaram no terceiro trimestre de 2020 em 40% relativamente ao ano anterior, colocando o país como o segundo da UE com maior aumento. Quase 60% dos restaurantes estão em situação de insolvência. Enquanto isso, Portugal é dos países a exigir mais perdas para se ter acesso aos apoios.

Destruuiu a saúde, com menos 1,2 milhões de consultas e menos 126 mil cirurgias em 2020 relativamente a 2019, causando impactos na morbimortalidade cuja magnitude já começamos a vislumbrar, mas que demoraremos anos a tomar total consciência.

Destruuiu a educação, com grave prejuízo para a aprendizagem, mas também para a socialização e desenvolvimento das crianças e jovens.

Destruuiu o desporto, aplicando restrições a todo o tipo de prática desportiva (mesmo individual), com todas as consequências que tal acarreta para a saúde e bem-estar.

Destruuiu a saúde mental, aliando um período de isolamento forçado, ansiedade, medo e incerteza à incapacidade do sistema de saúde para dar resposta a quem dele necessita.

A arma escolhida foi manifestamente desproporcionada ao alvo a atingir, mas era a única que poderia ser utilizada por um governo com falta de pontaria. Um Governo que tomou medidas sem dados fiáveis relativamente aos locais de contágio. Um Governo que tomou medidas para agradar ao focus group, mesmo quando tal não encontrava sustento nos pareceres técnicos e científicos. Um Governo que nunca reforçou devidamente as equipas de rastreio epidemiológico. Um Governo que preferiu manter a primazia do Estado como prestador de cuidados de saúde do que dar prioridade à satisfação das necessidades das pessoas, com recurso a toda a capacidade instalada. Um Governo com uma comunicação errática, que não gera confiança e que prejudica a adesão das pessoas às medidas de prevenção. Um Governo que fez das vacinas (também elas compradas pela União Europeia) uma arma de propaganda, revelando uma completa incapacidade de planeamento, mesmo na fase previsivelmente mais fácil da vacinação. Um Governo que usou os Estados de Emergência (convenientemente aprovados pelo PSD) para implantação de medidas discricionárias de autoritarismo, sem qualquer ligação com a prevenção da propagação do vírus.

Em suma, um Governo absolutamente inábil no uso das armas (verdadeiramente excepcionais) a que tem tido acesso e no qual nos preparamos para confiar milhões de euros, que poderiam ajudar os portugueses a recuperar dos efeitos devastadores da pandemia (e das medidas tomadas). O resultado só pode ser explosivo. Quem vier que limpe os destroços.

**Nuno Filipe Agostinho Carrasqueira** Enfermeiro  
Porta voz da Iniciativa Liberal Pombal

Projecto é dinamizado pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior

## “Saúde em Casa” oferece serviço diferenciador à população sénior

Desde a sua implementação no terreno, há já seis meses, o projecto “Saúde em Casa” já presta apoio a 19 seniores da freguesia de Abiul. A iniciativa de Inovação Social, dinamizada no âmbito do Programa Parcerias para o Impacto e que conta com o Município de Pombal como parceiro social, procura fazer “uma avaliação preliminar gratuita de forma a perceber as potenciais necessidades” de cada idoso.

“Considerando que, em tempos de pandemia, esta é uma população de risco pelas comorbilidades típicas da idade, o contributo de uma equipa que intervém no domicílio contribui para o seu máximo bem-estar e segurança, pois a abordagem é muito focada na prevenção e no encaminhamento para as entidades competentes, sempre que necessário”, esclarece a administração da fundação em nota de imprensa.

Apesar do “contexto tão adverso”, é com agrado que os responsáveis do projecto fazem uma aná-



lise positiva dos últimos seis meses. Jéssica Pereira, assistente social e coordenadora, refere que “os principais benefícios que os utentes tiram da iniciativa prendem-se com o apoio na gestão da terapêutica, a monitorização regular dos sinais vitais, a promoção do envelhecimento saudável com autonomia, a diminuição do isolamento social, o combate ao sedentarismo (comunicação, participação social, sentimento de segurança e de pertença)”.  
Para além de tudo isto, “a equipa promove a ava-

liação do ambiente construído, nomeadamente na identificação de barreiras arquitectónicas que, em tantos casos, levam a quedas no domicílio”.

A receptividade dos seniores, segundo refere a coordenadora, “tem sido muito positiva, dado que ao longo das intervenções semanais vão-se criando laços de confiança e vão sendo valorizados os contributos das intervenções. Na sua maioria, salientam que é sempre uma companhia, uma forma de se manterem activos, reduzindo o isolamento”.

A equipa multidisciplinar afecta à intervenção é composta por uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, enfermeira e auxiliar de saúde, “que têm visto o seu trabalho ser reconhecido tanto pelos seniores como pelos seus familiares”.

Contudo, nem tudo tem sido fácil na implementação da iniciativa. Entre os “constrangimentos” com que se depara a equipa no dia-a-dia, Jéssica Pereira destaca a dificuldade em “atrair mais utentes para o “Saúde em Casa”, pelas restrições nos contactos, a resistência à modificação de rotinas e hábitos e à sobrecarga no SNS que dificulta o encaminhamento atempado de situações necessárias”.

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior recorda que os serviços do “Saúde em Casa” estão disponíveis para toda a comunidade com mais de 65 anos. Mais informações poderão ser obtidas através do website <http://saudeemcasa.online/pt>.

Projecto Rede arrancou no início do ano

## Misericórdia da Redinha quer apoiar mais de 300 idosos isolados

A Santa Casa da Misericórdia da Redinha está a acompanhar 72 pessoas idosas que vivem isoladas, mas o objectivo é sinalizar 313 seniores da freguesia. Este acompanhamento vem no seguimento do projecto Rede, que arrancou no início do ano e é financiado pelos Prémios BPI “la Caixa” 2020.

A Misericórdia da Redinha está a sinalizar as pessoas idosas que se encontram isoladas social e/ou geograficamente, de forma a apoiar e encaminhar todas as situações que careçam de acompanhamento social, bem como de auxílio na promoção da satisfação das suas necessidades básicas.

Neste sentido, “desde o dia 2 de Janeiro temos vindo a fazer um trabalho porta a porta, pelas 34 aldeias da freguesia”, com o “com-

promisso ambicioso” de “sinalizar 313 pessoas idosas, que correspondem a 80% dos 391 seniores da freguesia que vivem sozinhos ou com outras pessoas do mesmo grupo etário”, explicou Andreia Dias, coordenadora do projecto, apontando como objectivo “acompanhar e encaminhar pelo menos 157 pessoas idosas, que é metade das sinalizadas”.

Até 17 de Fevereiro, duas técnicas da instituição já identificaram 132 pessoas idosas residentes na Redinha, das quais sinalizaram 72 seniores isolados social e/ou geograficamente, acompanharam nove beneficiários e encaminharam outros quatro para outras entidades e/ou serviços.

Estes idosos são “majoritariamente do sexo femi-

nino, da faixa etária dos 80 aos 89 anos e estão isolados socialmente”, disse Andreia Dias, convicta de que este projecto vem responder a uma “necessidade premente”, que se “agravou ainda mais com a pandemia”.

De referir que Rede sinaliza os idosos para perceber se consegue dar resposta às suas necessidades, senão encaminha-os para outros serviços ou entidades. O apoio das pessoas no âmbito deste projecto inclui a aquisição de bens de primeira necessidade, o acompanhamento a consultas e exames complementares de diagnóstico, o convívio à distância, bem como o esclarecimento e acesso a prestações sociais.

Além disso, o projecto inclui ainda uma linha telefónica, que dá apoio a pe-

lo menos 207 pessoas, mas também serve para sinalizar seniores que precisam de acompanhamento.

“Rede é mais um exemplo do nosso trabalho em prol da comunidade”, considera o provedor da Misericórdia da Redinha, Mário Sacramento, sublinhando que, sem este apoio, estes idosos “passariam, muitas vezes, dias, semanas ou até meses sem ver uma única pessoa, devido ao isolamento que vivenciam”.

A vereadora do Município de Pombal com o pelouro da Acção Social, Ana Cabral, evidenciou igualmente a importância deste projecto, que “vem consolidar outros já no terreno”, os quais se assumem como “verdadeiros programas sociais de acompanhamento no território”.

Petição já tem mais de 600 assinaturas

# Região de Alitém reclama da fraca cobertura de internet

Carina Gonçalves

A população e as empresas do território da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze queixam-se da deficiente cobertura de Internet e exigem melhorias na qualidade dos serviços prestados. Por isso, criaram uma petição pública que conta já com mais de 600 assinaturas, reivindicando que “queremos linha de fibra, temos direito à utilização da internet”.

Basta percorrer escassos quilómetros desde a cidade de Pombal em direcção a Albergaria dos Doze para encontrar empresas e habitantes descontentes com a cobertura de internet. A velocidade que já era lenta, está ainda pior. Afinal, a obrigação de teletrabalho e o ensino à distância aumentaram exponencialmente a quantidade de utilizadores, que têm de dividir o fraco sinal por todos. Como consequência, as empresas queixam-se da dificuldade de estabelecer comunicações digitais,



Foto: Catyfoto

• Albergaria dos Doze é um desses exemplos

os alunos não conseguem acompanhar as aulas online e as pessoas em teletrabalho reclamam da falta de condições.

“O problema da fraca de cobertura de internet afecta todo o território da União de Freguesias, excepto alguns serviços que contrataram linhas dedicadas, como é o caso das farmácias e dos bancos”, explicou ao nosso jornal o presidente da Jun-

ta, lamentando não darem em nada os “vários esforços junto de diversas entidades” para resolver o problema.

Para Manuel Nogueira de Matos, “é lamentável que as operadoras não garantam a cobertura de internet adequada e com a qualidade suficiente para responder às necessidades da população e das empresas”.

“A internet é cada vez

mais um serviço essencial”, defende o autarca, considerando que este é “um problema incompreensível” em pleno “século XXI, numa era em que fazemos quase tudo pela internet”.

“Destá forma, estão a hipotecar o desenvolvimento da freguesia”, acusa Manuel Nogueira de Matos, alegando que a deficiente cobertura de internet “dificulta a fixação de empresas”, pelo que “é uma forma injusta de condicionar o desenvolvimento da região”.

Posto isto, “o abaixo-assinado, em forma de petição pública, é para fazer chegar à Câmara e Assembleia Municipal de Pombal, Anacom, Assembleia da República e todos os organismos que nos possam ajudar a solucionar este problema”, concluiu o presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

De referir que a petição pública pode ser assinada através do link <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT100366>.

Sábado, através das redes sociais

## Escuteiros do Louriçal realizam actividade em memória de B.P.

O Agrupamento de Escuteiros do Louriçal organiza este sábado, dia 27, uma actividade em memória de Baden Powell (B.P.), fundador do escutismo.

Designada como “FACEIS com(o) BP”, a iniciativa será dinamizada, em directo, através da página de facebook daquele agrupamento, atendendo à actual situação pandémica.

A expectativa, segundo Vítor Mota, chefe de agrupamento, é que a actividade possa interessar “a escuteiros e não escuteiros”. E para captar o interesse de uma população abrangente, os escuteiros do Louriçal convidaram, para cada uma das actividades, “profissionais com provas dadas nos vários temas que serão apresentados”.

As acções têm início às 09h30 e contam com uma oração de abertura, uma mensagem do chefe de agrupamento e a participação do padre Armando Duarte (assistente).

Cerca das 11h30 terá lugar uma adoração ao Santíssimo Sacramento, transmitida em directo do Mosteiro do Santíssimo Sacramento

do Louriçal. Um momento que será presidido pelo assistente de agrupamento, o padre Armando Duarte, mas que conta, também, com a participação especial do assistente da Região de Coimbra, Padre Dinis. A actividade, ainda que organizada pelo agrupamento, contou com a coordenação das irmãs Clarissas do Desagravo. No período da tarde, pelas 15h00, é tempo de aprender a fazer instrumentos musicais com materiais há em casa.

Às 19h00 há espaço para uma conversa sobre cibersegurança, moderada pelo escuteiro Tomé Silva e com a participação especial de Carlos Perdigoto (agente da PSP e antigo chefe de Agrupamento), Célio Dias (psicólogo e aposentado da GNR, conhecido pelas suas funções de presidente da Assembleia Freguesia do Louriçal e presidente da Filarmónica Louriçalense) e Renato Santos (professor de Informática).

O programa encerra às 22h00 com o Fogo de Conselho, momento alto de qualquer actividade escutista.

# Que ganhem os melhores planos.

CA Soluções de Crédito Pessoal

Vibre com a sua família. Descubra já as vantagens do crédito pessoal do Crédito Agrícola.

Campanha válida até 05/02/2021.



Para mais informações: [creditoagricola.pt](https://creditoagricola.pt) • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



Vânia Marisa, Big Jovem, Graciano Ricardo. Três nomes bem conhecidos do meio artístico local

# Músicos sem palco alimentam esperança de melhores dias

## Vânia Marisa, a teclista que vigiou a serra com a mesma garra com que abraça a música

A boa-disposição corre-lhe nas veias. Quem a conhece, sabe que não tem papas na língua e que adora uma boa gargalhada. Dona de uma personalidade autêntica, foi também assim que nos recebeu em casa, à lareira, para uma conversa sem ‘filtros’ e que antecedeu o directo que fez naquele dia (sexta-feira, 19). Mais um a somar aos que, todas as semanas, desde o fim do Verão, faz nas redes sociais, para manter a proximidade ao público e ajudar a equilibrar as contas. Com estas transmissões conquistou uma inesperada legião de fãs, que chega de vários pontos do país e do estrangeiro. O sucesso tem chegado, inclusivamente, a algumas rádios, através das quais tem feito também actuações, tirando partido das novas tecnologias. Os números são bem expressivos deste êxito: os vídeos disponíveis na página da teclista têm dezenas de milhares de visualizações e centenas de partilhas.

A vida de Vânia Marisa sofreu uma reviravolta em 2020. A pandemia impossibilitou-a de fazer o que mais gosta, mas trouxe-lhe, em contrapartida, um presente inesperado: uma gravidez, aos 40 anos, quando a possibilidade de ter um segundo filho (o primeiro tem 23 anos) estava colocada de parte. “No início chorei muito, porque não estava preparada e, nestas circunstâncias, ainda tinha mais medo”, conta, enquanto bebe um chocolate quente, ao calor da lareira, em casa da mãe, nos Barros da Paz, onde vive. Ultrapassado o choque inicial, não teve dúvidas em levar por diante a gravidez, apesar de todas as incertezas. A um mês de vir ao mundo, Bryan é já uma vedeta.

Com os fãs tem partilhado a evolução da gravidez e o carinho recebido tem-se manifestado das mais diversas formas: nos comentários do facebook, nas prendas que vão chegando, na volta do correio, às vezes a um ritmo diário, nas mensagens e nos muitos telefone-

mas. “Tenho um enxoval quase todo feito pelos meus fãs”, conta, com um sorriso que espelha o orgulho pelos gestos de apoio. “Tenho sido muito acarinhada”, e é na expressão desses sentimentos que tem encontrado “força” para enfrentar as dificuldades.

As ajudas não são encaminhadas apenas para o bebé. Para apoiar a artista, os fãs compram pen’s e CD’s com as suas músicas, mas há também quem faça transferências para uma conta que disponibilizou publicamente para o efeito. “Tem sido a forma de sobreviver, embora não seja suficiente”. Vale-lhe a ajuda da família, que assume como pilar fundamental, e o facto de não pagar renda de casa.

### 150 ACTUAÇÕES POR ANO

Desde o ano 2000, Vânia Marisa vive exclusivamente da música, sempre com uma agenda muito preenchida. Em média, tinha cerca de 150 contratos anuais, com Agosto a superar o resto dos meses em número de actuações. “Às vezes são duas por dia”, conta.

Aquando do primeiro confinamento, há quase um ano, a teclista diz que o sentimento inicial foi de esperança num Verão já com menos restrições e que “desse para ganhar algum dinheiro”.

A evolução da pandemia não o permitiu e ao “desespero psicológico” juntou-se, depois, a questão financeira. “A família vai apoiando, mas a partir de determinada altura, uma pessoa começa a sentir-se mal com a situação”. A teclista diz mesmo que ponderou

deixar a profissão. “Cheguei ao ponto de desanimar e querer vender tudo”, recorda.

Habituada a não baixar os braços, as actuações de Verão foram, em 2020, trocadas por um palco bem diferente: a Serra de Sicó, onde durante quatro meses fez vigilância no posto aí instalado.

Terminado o contrato, tentou aceder aos apoios disponibilizados pelo Governo, mas o facto de ter suspenso, naquele período, a actividade como trabalhadora independente, impediu-a de ser beneficiada. De nada lhe valeram os “20 anos” de descontos, lamenta a teclista.

Sem contrato e sem apoio do Estado, é nessa altura que decidiu avançar para os directos nas redes sociais. “Sinto falta do contacto com as pessoas”, porque “sempre fui muito comunicativa. Faz-me falta aquela energia”, reconhece.

No contacto com os fãs, à distância de um ecrã, Vânia Marisa

tem encontrado um importante “apoio psicológico”, onde não faltam palavras de incentivo. Mas a teclista acredita que este é um sentimento mútuo. “Sinto que estou a ajudar outras pessoas”, porque se vai apercebendo que “há quem esteja a atravessar situações complicadas, como cancro ou solidão, e que me agradecem. Dizem que sou a cura delas”, afirma, emocionada.

Nos directos, tal como na vida real, não tem filtros. “Às vezes estou de pijama”, diz, o que faz com que o público se reveja nela, como alguém que lhes está próximo.

Se 2020 a impediu de fazer o que mais gosta, o novo ano não lhe abriu um horizonte de esperança. “Olhei para 2021 com um medo muito maior”, confessa. “O que é que eu vou fazer à minha vida?” tem sido uma questão que coloca muitas vezes, mas ainda sem respostas concretas.

Graças aos directos, tem agora contratos até 2026, mas “é preciso que nos deixem trabalhar”. E sobre esta aposta nas redes sociais não tem dúvidas: “há males que vêm por bem, porque acabei por ter uma projecção maior do que tinha”. Apesar de tudo, assume que não há nada que substitua os palcos.

Aos seis anos, Vânia Marisa já cantava com um organista e aos sete começou a acompanhar Nel Monteiro, artista que, como diz, lhe abriu muitas portas. Cantou sozinha, pela primeira vez, em Santiago de Litém, com a ajuda do músico Nuno Junqueira, um pilar fundamental no seu trajecto e a quem recorre, ainda hoje, sempre que precisa. Mas aquele a que chama “o primeiro serviço a ganhar dinheiro” aconteceu na Associação de Alto dos Crespos, também com o apoio de Nuno Junqueira. “Aprendi muito com ele”, reconhece. A aprendizagem musical fez-se a partir dos oito anos, no estúdio de Tomané, músico bem conhecido no concelho. “Nunca me vi a fazer outra coisa”, não fosse a teclista filha e neta de quem também sempre gostou das lides musicais. A mãe cantava no rancho e o avô tocava bombos.



Desde os cinco anos que a vida de Mikael Lopes passa pela música. Conhecido no meio artístico como Big Jovem, o músico não tem memória de um ano em que tenha passado tanto tempo em casa no Verão. Numa das salas da academia de música Big's School, no Louriçal, onde recebeu o Pombal Jornal, o conhecido artista, de 33 anos, não tem dúvidas de que "2020 foi completamente atípico". E se na fase inicial do confinamento do ano passado não esmoreceu de imediato, com o passar dos meses o estado de espírito foi mudando. Tinha cerca de 80 actuações em agenda até Dezembro e, de repente, há um cenário de incertezas que bate à porta.

Nem tudo foi mau. Aproveitou o tempo para descansar, porque o corpo acusava cansaço das infatigáveis noites de espectáculos, e dedicou mais tempo à filha de dois anos. "Esse período veio mostrar-me o outro lado da vida, que não passa só pelo trabalho", reconhece. "Há vários anos que tinha este ritmo, a 200 por cento", repartido entre as actuações, à noite, e as aulas de música, durante o dia.

A expectativa era que, no início do Verão, as rotinas já tivessem retomado, mas a realidade continuou ensombrada pela pandemia.

Tal como outros colegas da mesma área, o desânimo de Mikael não encontra terreno fértil apenas na questão económica. O lado afectivo, cimentado na estreita ligação ao público, é igualmente afectado. "Senti muito falta de pisar os palcos, de conviver".

"2020 era, sem dúvida, o meu ano mais promissor, apesar de 2019 já ter



## Big Jovem, o músico que encontrou na mecânica apoio financeiro e psicológico

sido muito bom", constata o rosto de Big Jovem. As desmarcações, também no seu caso, começaram em Abril/Maio. Ainda conseguiu actuar em alguns casamentos, mas longe do volume previsto. "Fiz dois por cento" do trabalho habitual, revela.

### EM BUSCA DE ALTERNATIVAS

Ainda que as festas e arraiais populares sejam uma importante fonte de rendimento, Mikael viu-se inibido de requerer apoio do Estado, uma vez que é também professor de mú-

sica na Big's School, academia com espaços no Louriçal, Soure e Guia, pela qual é responsável.

Para fazer face à quebra de receitas e ocupar o tempo livre, não hesitou em procurar outro trabalho. De Maio a Agosto trabalhou em duas oficinas de restauro de carros clássicos, área que o fascina e da qual tem alguns conhecimentos. "O mais importante, no meio disto tudo, é estar ocupado", desabafa, em tom de lamento pelos efeitos psicológicos do afastamento dos palcos.

Caso as restrições causa-

das pela pandemia se mantenham, não coloca de parte a hipótese de arregaçar as mangas e ir novamente à luta noutra actividade. "Se isto não melhorar, tenho que pensar em algo mais", até porque, acima de tudo, "gosto de trabalhar e de estar activo".

### ESPERANÇA É A ÚNICA ALTERNATIVA

Se 2020 deixa marcas pela negativa, o que esperar, então, de 2021? À pergunta, Mikael mantém-se renitente na resposta, até porque, quando soube do

novo confinamento a partir de 15 de Janeiro, sentiu-se "revoltado".

As incertezas pairam num futuro próximo, sem prognósticos de regresso aos espectáculos. Exceptuam-se alguns casamentos e baptizados, mas o músico acredita que os poucos que restam serão desmarcados.

"A minha expectativa é não haver, outra vez, muito trabalho para nós, no Verão", desabafa. Receios que se adensam na possibilidade de muitas festas não se voltarem a realizar, diz Mikael. "Já estive mais es-

perançoso no futuro", refere.

"Esta pandemia também nos faz pensar de forma muito diferente. Parece que tudo nos foi tirado, porque não sabemos como vai ser o dia de amanhã".

Habitado a ser presença regular em palcos das mais emblemáticas festas da região, em particular do concelho, o músico diz que, ao longo da carreira, tem sido sempre "bem recebido" e criado muitas "amizades", memórias que o ajudam a ultrapassar os dias difíceis.

## Música desde os cinco anos

A ligação de Mikael Lopes à música começou cedo, aos cinco anos, na Suíça, onde nasceu. Nunca mais parou e aos 10 anos fez o primeiro

baile, sozinho.

Com o regresso dos pais a Portugal, Mikael deu início à formação musical. Fez o Conservatório de Música, em Coimbra, e após o 12º ano prosseguiu estudos em Música, tendo concluído a licenciatura na Escola Superior de Educação de Coimbra.

"Sempre estudei música", afirma.

Até aos 15/16 anos, era conhecido, nas actuações, como o "jovem Mikael Lopes", mas com a chegada do reality show "Big Brother" à televisão surgiu a ideia de se assumir como "Big Jovem". É com esse nome artístico

que, desde então, pisa os palcos da região, com o privilégio de, todos os anos, actuar em França. "Este ano, ia pela primeira vez, a uma zona nova", mas a pandemia trocou-lhe as voltas. Com mais tempo livre, Mikael Lopes está, desde o primeiro confinamento,

dedicado ao lançamento de um EP de originais de piano e que espera concluir este ano. "Falta passar à produção e ao registo da obra", revela. Intitulado "Nazareth", é dedicado à mãe, falecida em Novembro passado, depois de doença prolongada.

**cultiflor**  
VIVEIROS

**cultiflor**  
VIVEIROS

**VIVEIROS CULTIFLOR**  
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156  
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriça

Há 10 anos consecutivos que Graciano Ricardo vive exclusivamente da música, depois de ter percebido que não conseguia conciliar a actividade como vendedor de tintas para a construção civil com aquela que é, desde miúdo, a paixão que lhe corre nas veias. “Não me posso queixar de falta de trabalho”, afirma.

Há quase um ano sem actuações, Graciano foi obrigado a “definir prioridades” nos gastos para gerir um orçamento que está, agora, muito mais limitado. “Estava habituado, fruto do meu trabalho, a ter um rendimento razoável e, de um momento para o outro, parou”. Recusa-se a passar uma imagem de miserabilismo, porque não corresponde à realidade, mas não esconde que teve que se reajustar às circunstâncias. A par disso, tem contado com o apoio da família e dos amigos.

Com cerca de uma centena de espectáculos em agenda para 2020, o músico do Barrocal, localidade na freguesia de Pombal, assume que “ninguém estava preparado para estar um ano parado”. A pandemia teve um “impacto brutal” não apenas na vertente financeira, mas muito em particular no lado psicológico. “Quem está nesta área por gosto, por talento, sente a falta da música”.

“Na fase inicial, nem queria estar perto do material”, recorda. Só quase dois meses depois do início da pandemia, ganhou coragem para o fazer e, actualmente, já vai “tocando um pouco todos os dias”.

#### APOIO DO ESTADO

Sem rendimentos, Graciano Ricardo recorreu ao apoio disponibilizado pelo Estado para trabalhadores independentes. Durante seis meses, foram-lhe atribuídos pouco mais de 400 euros mensais. Mais recentemente, e com a reabertura das candidaturas, reactivou o apoio, mas a alteração dos critérios ditou que o valor mensal, calculado em função dos descontos realizados em 2020 (que não existiram, por falta de trabalho), fosse ainda mais bai-

xo, passando para cerca de metade.

“Acho que é desumano o Estado garantir 100% do ordenado a vários trabalhadores”, enquanto os independentes têm apenas garantido “25 por cento do seu rendimento”. É injusto”, lamenta o músico.

Em Março, quando o país entrou no primeiro confinamento geral, “tinha a agenda cheia” até ao final do ano, com dias consecutivos de actuações, sobretudo em Agosto.

“De um momento para o outro, foi uma avalanche”, conta. Os primeiros cancelamentos não surgiram de imediato, mas a partir de Abril/Maio começaram as remarcações para 2021. Apesar de tudo, mantinha-se acesa a esperança de que, no Verão, o país já tivesse retomado alguma normalidade. “No início não foi tão traumatizante, porque havia a expectativa que melhorasse”, o que não veio a acontecer.

O final de ano veio relançar novamente o optimismo, mas os números da pandemia, no início de 2021, fizeram esmorecer as expectativas. O segundo confinamento geral, em vigor desde 15 de Janeiro deste ano, reforçou a apreensão com que Graciano Ricardo olha para os meses que aí vêm. “Querida deixar uma mensagem de esperança”, mas o músico está ciente de que este longo período de restrições “vai deixar marcas irreparáveis” no sector.

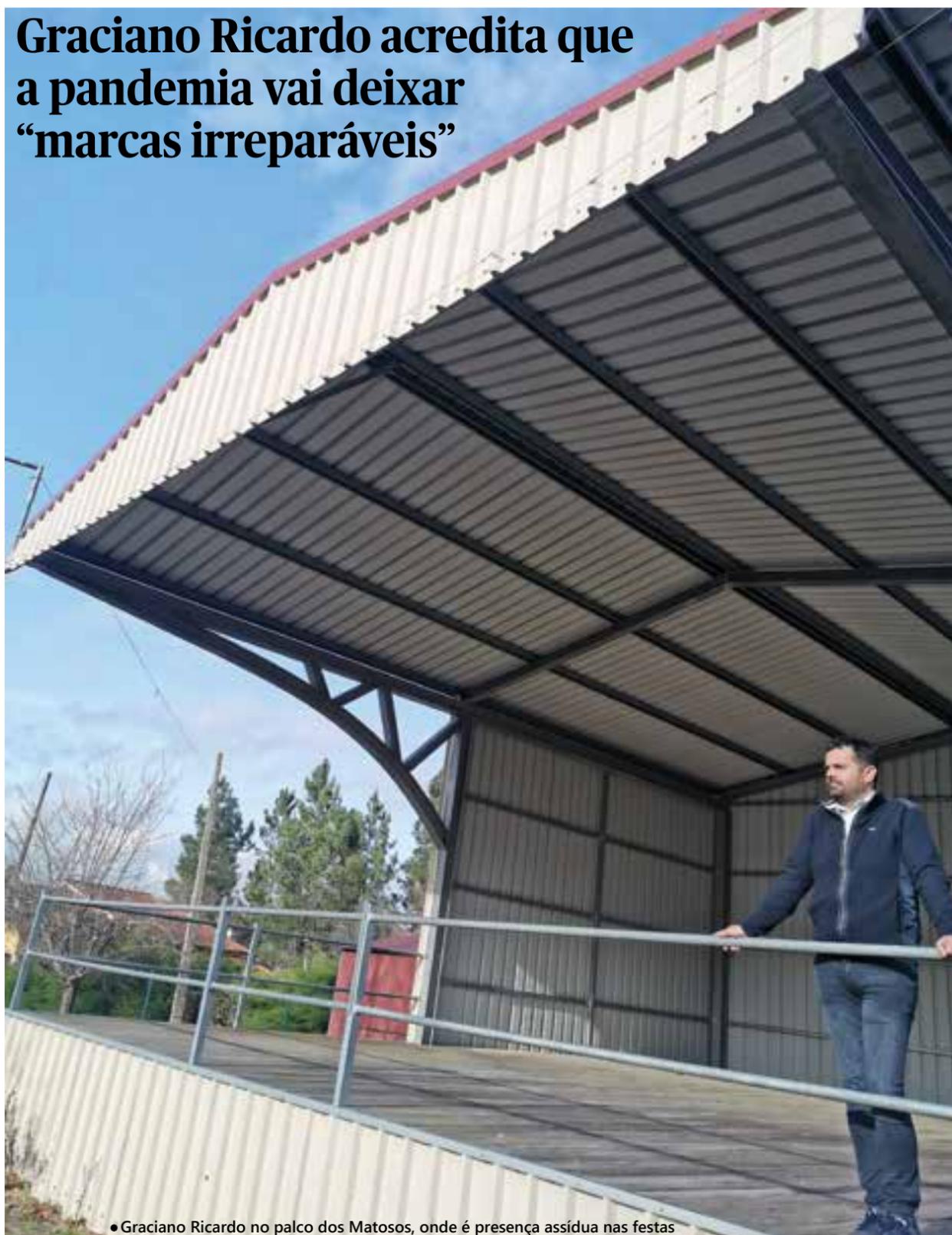
“Acho que há festas que vão deixar de se fazer”, constata, sobretudo porque muitas delas já se realizavam com alguma dificuldade (a falta de mordomos para assumir a organização é um dos problemas recorrentes). Mas este não é o único factor, considera o músico. Os hábitos de recolhimento e distanciamento social poderão, de igual modo, trazer consequências a este nível, associados à “crise financeira” que se irá instalar. “Acredito que haverá menos festas e com menos gente”, acrescenta.

“Para este ano, está tudo uma incógnita”, diz o artista, numa expressão que é reforçada pelo facto de o te-

lefone já nem tocar, sequer, para desmarcar. Para Graciano, as organizações das festas não sabem o que hão-de fazer, perante um cenário que é, para já, de poucas certezas.

Mesmo que o prognóstico seja ainda reservado, o músico prefere não esmorecer e manter acesa a réstia de optimismo que lhe dá alento para se preparar para um regresso aos palcos.

## Graciano Ricardo acredita que a pandemia vai deixar “marcas irreparáveis”



● Graciano Ricardo no palco dos Matosos, onde é presença assídua nas festas

#### TRABALHAR PARA O REGRESSO

Graciano Ricardo não esconde a emoção quando fala do público e da necessidade que sente dessa interacção. É precisamente por isso que tem evitado, ao contrário de outros colegas da área, usar as redes sociais para fazer actuações em directo. “Para quem cria uma relação tão

forte com o público, estar a olhar para um ecrã não é a mesma coisa”, porque “gosto de sentir as pessoas ali perto”. Apoia quem o faz e assume, nessa medida, que o público que o acompanha “merece mais”, mas espera que o “compreendam”, ao mesmo tempo que deixa a promessa de ir dando “sinais das actividades”.

“Quando o Graciano Ri-

cardo regressar, vai voltar melhor”, assegura, com um sorriso de esperança, acrescentando que vai voltar “com a mesma força” com que estávamos habituados a vê-lo em palco.

Ao mesmo tempo, deixa um alerta, em jeito de pedido: “está nas nossas mãos tornar isto próximo daquilo que já foi. É preciso voltar a criar hábitos saudáveis de sair de casa”.

## Três décadas de carreira

Aos 45 anos, mais de trinta deles dedicados à música, Graciano Ricardo não imagina a vida sem os palcos. Em momento algum, nestes tempos mais conturbados, pensou deixar a profissão onde deu os primeiros passos ainda na meninice. O talento está-lhe no ADN, mas a ele soube aliar uma paixão que cultivou des-

de cedo. Muito por ‘culpa’ dos avós, “todos gaiteiros”, mas também do pai, que o motivou a aprender música. “Ele tocava, cantava, fazia música, e eu cresci naquele ambiente”, conta. “Era um visionário”, constata. Graciano teve aulas de música e, mais tarde, acabaria por ingressar no Conservatório, onde fez o 3º ano.

O trabalho surgiu gradualmente, mas foi no Lusitano, antiga danceteria localizada na Gramela, que ganhou notoriedade. “Foi um empurrão grande para me dedicar só à música”, recorda.

Nessa altura, Graciano conciliava as actuações no espaço de animação nocturna com as aulas de música que dava durante o dia. Entretanto, o convite para abraçar um novo desafio como vendedor de tintas para a construção civil fê-lo deixar as aulas, mas não as actuações. Manteve as duas actividades em simultâneo até que se tornou difícil conciliar as crescentes solicitações de espectáculos com a vida na área comercial. É então que em 2010 decidiu traçar um novo rumo e dedicar-se, em exclusivo, à música. Ainda antes de

Pombal, foi nos concelhos do Pinhal Interior que conquistou inúmeros fãs, onde era presença assídua nas festas anuais. Entretanto, a fama cimentou-se também na terra natal e Graciano Ricardo passou a ser presença assídua, ano após ano, em festas no concelho de Pombal e arredores, às quais imprimiu especial carisma.

Sobre o público, diz que é heterogéneo, dos mais jovens aos mais velhos, e que um dos segredos do sucesso é o respeito por todos eles, sem “menosprezar” ninguém. “Toco aquilo que gosto” e

isso, constata, reflecte-se no próprio espectáculo. Pai de dois filhos, um rapaz de 18 anos e uma rapariga de 14, Graciano Ricardo nunca pensou, em momento algum desta pandemia, deixar a música para trás. Enquanto a vida não passa pelos palcos, dedica-se aos estudos superiores em Serviço Social, uma área que lhe poderá abrir, no futuro, mais uma porta. Foi por esse motivo que optou por não procurar, nos últimos meses, trabalho noutra actividade, para poder concluir esta etapa com sucesso.



APRESENTAÇÃO SÍNTESE

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE **POMBAL**



Versão integral do Plano de  
Desenvolvimento Turístico em:

[www.cm-pombal.pt](http://www.cm-pombal.pt)



Documento elaborado com o apoio técnico da Unidade  
de Turismo e da SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação

O **Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT) de Pombal** constitui-se como um documento estratégico e orientador da atuação dos agentes públicos e privados do setor para incrementar a atratividade do concelho de Pombal enquanto destino turístico, encontrando-se estruturado nos seguintes capítulos:

**1.**  
ENQUADRAMENTO  
ESTRATÉGICO E  
CARACTERIZAÇÃO  
DO CONTEXTO  
EXTERNO

**2.**  
CARACTERIZAÇÃO  
DO CONTEXTO E  
DOS RECURSOS  
TURÍSTICOS DE  
POMBAL

**3.**  
POSICIONAMENTO  
E ESTRATÉGIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
TURÍSTICO

**4.**  
PLANO DE AÇÃO:  
PRODUTOS  
TURÍSTICOS  
PRIORITÁRIOS  
E AÇÕES  
TRANSVERSAIS

**5.**  
PLANO DE  
MARKETING E  
COMUNICAÇÃO

**6.**  
MODELO DE  
GOVERNAÇÃO E  
MECANISMOS DE  
ACOMPANHAMENTO  
E MONITORIZAÇÃO

**1.**

## ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO EXTERNO

No primeiro capítulo sistematizam-se as tendências internacionais e nacionais do setor fruto de mudanças sociais e tecnológicas e que determinam a contínua adaptação entre oferta e procura, sendo essencial a sua incorporação num ex-

ercício estratégico como o realizado pelo Município de Pombal. No Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal foram consideradas as diretrizes estratégicas e tendências nacionais e internacionais do setor, de consumo e de fluxos:

### TENDÊNCIAS DO SETOR

- Viajar para mudar: busca pelo autêntico, pelo genuíno, pela transformação pessoal;
- Viajar para mostrar: momentos, experiências e destinos "instagram";
- Procurar uma vida saudável: atividade física, desporto, aventura, saúde e bem-estar;
- Viajar de forma económica: o turismo acessível a todos;
- Viajar a solo ou em grupos multigeracionais: experiências adaptadas a novos públicos emergentes;
- Viajar de forma ambientalmente sustentável;
- Viagens mais curtas e personalizadas;
- Viajante mais consciente;
- Soluções fáceis e práticas para o viajante e ajuda inteligente;
- Desejo de explorar territórios inexplorados;
- Viagens que envolvam algum tipo de voluntariado;
- Menos compras e mais experiências;
- Preocupações de sustentabilidade ambiental.

### TENDÊNCIAS DE CONSUMO

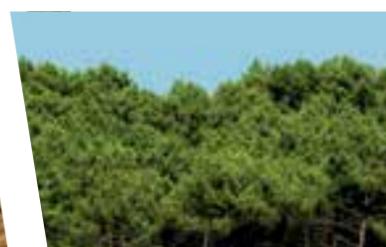
- Crescente procura por produtos mais sustentáveis;
- Experiências únicas, autênticas e irrepetíveis;
- Novas formas de escolha e organização de viagens, baseadas nas tecnologias digitais;
- Afirmação de novas formas de turismo: ecoturismo, natureza, saúde e bem-estar, negócios, religioso, LGBTI, entre outros;
- Público mais crítico e informado quanto à oferta e ao que procura;
- Importância das alterações climáticas, da economia circular e do impacto social do turista.

O desenvolvimento do PDT de Pombal não foi alheio ao contexto pandémico que atravessamos, tendo sido para incorporadas as diretrizes da Organização Mundial do Turismo e do Conselho Mundial de Turismo e Viagens para apoiar os setores pú-

### TENDÊNCIAS DE FLUXOS

- Europa como principal destino (França, Espanha e Itália) embora com Ásia e Pacífico em crescimento;
- Afirmação crescente de Portugal enquanto destino turístico na região sul da Europa;
- Emergência de novos destinos: Tailândia, Sri Lanka, Egito, Tunísia, Cabo Verde;
- Preponderância do transporte aéreo;
- Peso crescente dos turistas estrangeiros em Portugal (60%), principalmente europeus.

blico e privado a ultrapassar a situação pandémica atual relacionada com a COVID-19, nomeadamente ao nível da gestão da crise e mitigação do impacto, da recuperação do setor e da sua preparação para o futuro.



## 2.

## CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS RECURSOS TURÍSTICOS DE POMBAL

O segundo capítulo integra a caracterização do contexto territorial, socioeconómico e turístico do concelho, destacando pontos fortes, áreas de melhoria, oportunidades e ameaças.

### PONTOS FORTES

- Localização estratégica no (1) contexto nacional, numa posição intermédia entre os centros urbanos de Lisboa e Porto, sustentada em excelentes acessibilidades rodoviárias nas ligações norte-sul e este-oeste (A1, A17, IC8, IC2) e ferroviárias (Linha do Norte e Linha do Oeste), permitindo uma rápida conectividade com os aeroportos de Lisboa e Porto; e no (2) contexto regional, próxima de centros urbanos estruturais, com dinâmicas económicas, sociais e turísticas favoráveis (Coimbra, Leiria, Figueira da Foz, Fátima), reforçando as dinâmicas demográficas, económicas e sociais globalmente positivas observáveis no concelho.
- Amenidade do clima, com características que privilegiam as atividades ao ar livre.
- Espaços naturais diferenciadores e únicos – orla costeira/ Praia do Osso da Baleia, Mata Nacional do Urso e Maciço Calcário da Serra de Sicó (com área integrada em Rede Natura 2000) que conferem uma diversidade e riqueza paisagística, num território que se prolonga desde o ambiente serrano do Maciço Calcário de Sicó ao Oceano Atlântico, resultando numa multiplicidade de recursos naturais com potencial de dinamização do ponto de vista turístico.
- Riqueza do património histórico e cultural, material (arquitetónico, arqueológico, urbanístico) e imaterial (romanização, herança templária, invasões francesas, lendas).
- Crescente reconhecimento e afirmação de atividades de lazer ligadas à natureza e aos elementos naturais, nomeadamente nos domínios do pedestrianismo, escalada, BTT, espeleologia, entre outras atividades focadas na experiência, no turismo ativo e de aventura.
- Figura de Marquês de Pombal através do legado visível ao nível do património edificado e da afirmação de identidade e diferenciação da cidade e do concelho.
- Riqueza e diversidade do património religioso, suportado essencialmente na importância da vila de Louriçal e do seu Convento, nas tradições religiosas que marcam as festividades dos lugares e nos Caminhos de Fátima.
- Agenda cultural diversificada, com a afirmação de eventos com capacidade de mobilização regional.
- Realização de eventos desportivos, de índole profissional e amadora.
- Evolução positiva do número de hóspedes e de dormidas, associada a uma redução da sazonalidade, do tempo de permanência no território e a um aumento dos proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico.
- Evolução positiva da proporção de hóspedes estrangeiros, tendo França e Espanha como principais mercados, o Brasil como mercado em ascensão e a Holanda, Bélgica, Alemanha e Reino Unido como mercados que procuram em Pombal características associadas ao mundo rural e à relação com a natureza e as atividades rurais.

- Afirmação de Pombal numa posição de alguma robustez ao nível da atividade turística face aos territórios envolventes, suplantada por territórios com uma posição mais consolidada (Ourém, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria ou Tomar) com os quais deve assumir uma posição de complementaridade, mas globalmente superior à verificada em territórios com realidades e escalas semelhantes.

### ÁREAS DE MELHORIA/ PONTOS FRACOS

- Envelhecimento populacional e recessão demográfica que colocam desafios à sustentabilidade económica do concelho e ao necessário suporte à dinamização da atividade turística, nomeadamente quanto ao acesso a recursos humanos qualificados e a dinâmicas de empreendedorismo na iniciativa privada.
- Comunicação, com uma presença pouco significativa em plataformas nacionais e regionais de promoção e divulgação, assim como nas principais referências em termos de roteiros turísticos e canais de venda e promoção do destino a nível nacional e internacional.
- Escassa estruturação dos recursos turísticos existentes e dos recursos endógenos, sem oferta de produto turístico.
- Concentração de dinâmicas na sede de concelho, com escassa valorização dos elementos âncora e distintivos do território como palcos de atividades diferenciadoras.
- Áreas de conflito entre a atividade turística e a conservação e valorização do património natural (área percorrida por incêndios florestais na Mata do Urso, pedreiras na Serra de Sicó, poluição de cursos de água) e construído.
- Debilidades em termos da qualidade e quantidade da oferta de alojamento turístico, sobretudo no segmento médio-alto e superior.
- Escassa articulação e escala das redes de cooperação entre agentes e entidades com ação ao nível da atividade turística (entidades públicas, entidades privadas, associativismo, população em geral).
- Localização do Posto de Turismo, falta de informação sobre conceito multiposto noutros espaços públicos, ausência de informação turística em pontos fundamentais, ausência de informação turística nas freguesias e lacunas ao nível da sinalética para recursos turísticos e informação sobre roteiros turísticos.
- Articulação com estratégias de cariz supramunicipal, em particular com a afirmação do concelho no contexto da sub-região de Turismo (Região de Leiria) e em segmentos de turismo natureza que se constituem como referenciais estratégicos da promoção do Centro de Portugal.

## OPORTUNIDADES

- Aumento da procura de atividades associadas a destinos sustentáveis / património natural (paisagem rural e diversificada do Maciço Calcário de Sicó e Praia do Osso da Baleia/Mata do Urso e a prevista abertura de uma nova frente de praia a sul).
- Interesse pelo turismo cultural e programas específicos segmentados para diferentes públicos através da aposta em produtos ligados à história e identidade, passando pela figura e legado do Marquês de Pombal, pela diversidade e riqueza de recursos endógenos e pela autenticidade dos lugares e das tradições.
- Aumento da procura em segmentos turísticos com potencial em Pombal: produtos de nicho (praia selvagem, espeleologia, religião); desporto e competições; turismo de negócios e industrial; férias ativas e turismo de aventura.
- Tendência para visitas de curta duração, adaptadas à dimensão do território.
- Crescente importância dos valores naturais e de fatores ligados à sustentabilidade ambiental e ao uso sustentável dos recursos.
- Utilização das tecnologias em viagem através das plataformas digitais para consulta de informação e compra de produtos turísticos e culturais *online*.
- Capacidade de atração de territórios envolventes (Coimbra, Leiria, Ourém/Fátima e Figueira da Foz) com possibilidade de capitalização.
- Aposta da integração do concelho de Pombal em redes e parcerias de cariz supramunicipal, integrando projetos conjuntos que articulem estratégias focadas nas caracte-

terísticas de cada território (por exemplo, Terras de Sicó, Região de Leiria e Turismo do Centro).

- Possibilidade de integração em redes internacionais focadas em elementos distintivos existentes no território que permitem um aumento exponencial do alcance em públicos específicos com interesse nesses elementos.

## AMEAÇAS

- Concorrência de destinos turísticos nacionais e internacionais com maior prestígio e reconhecimento no mercado e que oferecem experiências/produtos turísticos integrados.
- Escassa comunicação e integração em plataformas regionais, nacionais e internacionais de turismo.
- Conjuntura económica com algumas debilidades, com impacto ao nível do investimento na área do turismo.
- Conjuntura geopolítica, com destaque para o Brexit e respetivos impactos no setor do turismo.
- Dificuldade de adaptação face às exigências e expectativas cada vez maiores por parte dos visitantes, nomeadamente no que se refere à formação dos agentes turísticos e à inovação e diferenciação da oferta.
- Dificuldade em fidelizar os visitantes a destinos e marcas, devido à tendência para a diminuição do número de visitas repetidas ao mesmo destino e à procura de novas experiências e produtos.
- Impacto da situação pandémica atual relacionada com a COVID-19 no setor do turismo.

# 3.

## POSICIONAMENTO E ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

### POSICIONAMENTO

Com base no diagnóstico realizado, foi possível identificar um conjunto de fragilidades que poderão ser ultrapassadas através da definição de um posicionamento capaz de diferenciar Pombal dos seus principais concorrentes imediatos, impulsionando o seu potencial de atratividade e a sua notoriedade nos mercados potenciais e atraindo os públicos-alvo que melhor se enquadram nos segmentos turísticos mais relevantes deste território.

Neste sentido, o concelho de Pombal deverá posicionar-se como uma realidade agregadora das diversas dimensões que o compõem, uma vez que a conjugação de elementos naturais, patrimoniais, históricos e culturais é que lhe conferem uma identidade própria e singular.

Atendendo ao contexto atual, o posicionamento como destino de experiências assume especial relevância num quadro excecional em que os destinos de massas são de evitar.



### POMBAL, DESTINO DE EXPERIÊNCIAS

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | DESPORTO E COMPETIÇÃO | AVENTURA E CONTEMPLAÇÃO | MAR E SUSTENTABILIDADE | FÉ E ESPIRITUALIDADE | CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO

## ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Tendo por base uma oferta turística diversificada, contudo baseada em elementos presentes em vários territórios (nomeadamente de proximidade), o desafio estratégico que se coloca à oferta turística no concelho de Pombal prende-se com a incorporação de fa-

tores distintivos que contribuam para a sua diferenciação face à concorrência. A **diferenciação** é, neste contexto, assumida como conceito basilar da estratégia turística concelhia, sendo no seu carácter dinâmico assente a **visão estratégica** para um horizonte 2030:

Pombal deverá posicionar-se como um destino de excelência, alicerçado na natureza, história, cultura e tradição, capaz de potenciar uma oferta dinâmica e diferenciadora, adaptada a públicos que privilegiam a sustentabilidade, a autenticidade e a qualidade da experiência turística.

Os Eixos Estratégicos (EE) e respetivos Objetivos Estratégicos (OE), plenamente relacionados e articulados, detalham a visão proposta para o concelho no domínio do desenvolvimento turístico:

<p><b>EE1.</b> Qualificação e consolidação dos produtos turísticos prioritários</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>OE1.</b> Qualificar e valorizar os produtos turísticos prioritários, com maior potencial de atratividade e de diferenciação.</li> <li>• <b>OE2.</b> Incorporar fatores distintivos na oferta com vista à criação de produtos turísticos inovadores, diferenciadores e autênticos.</li> <li>• <b>OE3.</b> Adaptar os produtos turísticos prioritários à evolução das tendências do setor do turismo e às exigências/motivações por parte dos visitantes/turistas.</li> </ul>
<p><b>EE2.</b> Reforço da competitividade dos serviços de apoio à atividade turística</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>OE4.</b> Promover a capacitação e formação especializada dos profissionais do setor do turismo com vista ao desenvolvimento de novas competências ajustadas às tendências e evolução da procura.</li> <li>• <b>OE5.</b> Fomentar a qualificação e inovação das empresas do setor turístico, introduzindo modernidade à cadeia de valor e o reforço do seu posicionamento competitivo.</li> </ul>
<p><b>EE3.</b> Intensificação de redes de cooperação orientadas para o desenvolvimento turístico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>OE6.</b> Reforçar as ligações a entidades nacionais e internacionais ligadas à cadeia de valor do turismo, de modo a acompanhar as novas tendências e a antecipar as necessidades do mercado em matéria de requisitos da oferta.</li> <li>• <b>OE7.</b> Incentivar a criação de parcerias na estruturação, qualificação e oferta de produtos/experiências turísticas através de <i>cross-selling</i> e da articulação em rede.</li> <li>• <b>OE8.</b> Fomentar a participação ativa dos agentes públicos e privados na promoção e comunicação do destino numa lógica integrada e concertada.</li> </ul>
<p><b>EE4.</b> Reforço do reconhecimento e notoriedade do destino</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>OE9.</b> Divulgar e promover a visibilidade de Pombal, a nível nacional e internacional, enquanto destino turístico de excelência e diferenciador, aumentando o seu nível de reconhecimento e notoriedade.</li> <li>• <b>OE10.</b> Direcionar a estratégia de promoção e comunicação do destino a segmentos de mercado com apetência para os produtos turísticos distintivos de Pombal.</li> <li>• <b>OE11.</b> Reforçar a presença do destino e dos produtos turísticos nos canais <i>online</i> e <i>mobile</i>, sustentada na definição de uma estratégia de marketing digital.</li> </ul>

# 4.

## PLANO DE AÇÃO: PRODUTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS E AÇÕES TRANSVERSAIS

### PRODUTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS

Os **produtos turísticos prioritários** correspondem aos produtos centrais da oferta turística de Pombal, baseados nos seus recursos culturais

e naturais com elevado valor distintivo e de atração e que dão resposta às principais motivações dos turistas/visitantes e tendências do setor:



**HISTÓRIA E PATRIMÓNIO: CASTELO E NÚCLEOS TRADICIONAIS**



**TURISMO DESPORTIVO E DE COMPETIÇÃO: PROVAS E ESTÁGIOS**



**TURISMO ATIVO E DE NATUREZA: EXPERIÊNCIAS SOFT E HARD**



**TURISMO DE MAR: NATURISMO E SUSTENTABILIDADE**



**TURISMO RELIGIOSO: LOURIÇAL E CAMINHOS DE FÁTIMA**



**TURISMO CIENTÍFICO: ESPELEOLOGIA, GEOMORFOLOGIA, ARQUEOLOGIA E PALEONTOLOGIA**

O PDT define, para cada produto turístico prioritário, os segmentos-alvo, as principais motivações e tendências associadas bem como as respetivas ações necessárias à consolidação do produto, incluindo as entidades corresponsáveis pela sua concretização.

### OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE POMBAL: AÇÕES TRANSVERSAIS

Sustentado nos produtos identificados, será concretizado um conjunto de ações estruturantes com uma lógica sequencial de ativação. As ações estruturantes e iniciativas associadas têm como objetivo colmatar as carências identificadas

e potencializar os produtos turísticos prioritários definidos, aproveitando as mais-valias económicas, sociais, culturais e ambientais decorrentes da atividade turística.

#### Ação estruturante 1.

Estrutura técnica de apoio ao desenvolvimento turístico

Assumindo o turismo como atividade económica e sociocultural estratégica para o desenvolvimento do concelho, a constituição de uma equipa técnica exclusivamente dedicada à sua estruturação e dinamização é crucial para o sucesso da presente estratégia. Neste sentido, esta equipa técnica deverá ser capaz de intervir em duas dimensões: uma essencialmente interna relativa à implementação do plano de ação e ao envolvimento dos parceiros-chave e outra de carácter externo com vista à promoção do destino e à captação de fluxos turísticos, reforçando a notoriedade nos produtos turísticos prioritários definidos.

#### Ação estruturante 2.

Consolidação de produtos turísticos prioritários e qualificação da oferta

Esta ação tem como objetivo consolidar a oferta turística de Pombal, quer na ótica da melhoria da qualidade do serviço, quer na ótica da valorização e adaptação da experiência turística às principais motivações por parte dos visitantes/turistas. Neste sentido, na presente ação integram-se (1) a criação e consolidação dos seis produtos turísticos prioritários identificados e (2) a concretização de atividades transversais com vista à consolidação e qualificação integrada da oferta turística concelhia:

- Atividade 1. Programa de qualificação da oferta.
- Atividade 2. Programa de qualificação dos recursos humanos.
- Atividade 3. Programa "Turismo Digital".
- Atividade 4. Programa "Turismo para todos".
- Atividade 5. Reforço da sinalética e acessibilidades.

**Ação estruturante 3.**

Comunicação e promoção turística

Esta ação tem como objetivo contribuir para o reforço do reconhecimento e notoriedade de Pombal enquanto destino turístico, tanto a nível nacional como internacional. Para atingir este propósito, em alinhamento com o previsto no Plano de Marketing e Comunicação, prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades ao nível da comunicação e promoção turística:

- Atividade 1. Desenvolvimento e conceção gráfica da marca "Pombal".
- Atividade 2. Implementação das ações de comunicação previstas no Plano de Marketing e Comunicação.
- Atividade 3. Acompanhamento e monitorização do Plano de Marketing e Comunicação.

**Ação estruturante 4.**

Prospecção e inovação

Esta ação tem como objetivo contribuir para a diferenciação da oferta turística do concelho de Pombal através da incorporação de fatores distintivos e da sua permanente adaptação às tendências do setor e às necessidades por parte da procura, de modo a ser possível a manutenção da atratividade face a destinos concorrentes. Para atingir este propósito, prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Atividade 1. Prospecção de oportunidades e tendências.
- Atividade 2. Programa de atração de investidores.

## 5. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

O Plano de Marketing e Comunicação tem como principal propósito comunicar a proposta de valor associada à oferta turística do concelho de Pombal de uma forma integrada e com maior alcance na promoção da sua notoriedade externa. Reforçando a identidade territorial do concelho, o Plano de Marketing e Comunicação estabelece a estratégia a adotar ao nível do produto, mercados, segmentos e marca e identifica os principais canais de distribuição e instrumentos de comunicação:

- **Estratégia de produto:** preconiza a estruturação e organização da sua oferta, tendo como foco os produtos turísticos prioritários do concelho de Pombal assim como o seu nível de maturidade e de consolidação interna, i.e, o trabalho já desenvolvido a nível local e que deve ser capitalizado e qualificado.
- **Estratégia de mercados** (atendendo ao contexto atual, o foco a médio prazo será o mercado de proximidade – mercado nacional, tirando partido das características de nicho):
  - Mercados estratégicos prioritários: Nacional, França e Espanha, de acordo com a sua relevância em termos do número de dormidas registadas no concelho.
  - Mercados estratégicos a consolidar: Alemanha, Reino Unido e Canadá, tendo em conta os valores relativos aos gastos turísticos e o Brasil por ser considerado um mercado em crescimento para a Região Centro.

- **Estratégia de segmentos:** integra a aferição do nível de atratividade e predisposição ao consumo dos produtos turísticos prioritários por parte de cada um dos segmentos alvo identificados, devendo a comunicação e marketing estar suportada neste alinhamento.
- **Estratégia de marca:** a estratégia da marca "Pombal" integra os atributos gerais e específicos a utilizar de forma consistente em toda a comunicação e promoção, e estão diretamente relacionados com os produtos turísticos prioritários e com o posicionamento proposto. A marca "Pombal" deverá ser utilizada em todos os materiais promocionais e de comunicação.



Atributos gerais	QUALIDADE   AUTENTICIDADE   SUSTENTABILIDADE					
Atributos específicos	HERANÇA	COMPETIÇÃO	AVENTURA	EQUILÍBRIO	FÉ	CIÊNCIA
Produtos turísticos	História e património: castelo e núcleos tradicionais	Turismo desportivo e de competição: provas e estágios	Turismo ativo e de natureza: experiências soft e hard	Turismo de mar: naturismo e sustentabilidade	Turismo religioso: Louriçal e Caminhos de Fátima	Turismo científico: espeleologia, geomorfologia, arqueologia e paleontologia
Posicionamento	Experiências no património	Provas e estágios desportivos	Experiências soft e hard na natureza	Experiências sustentáveis na praia e no mar	Experiências de fé e espiritualidade	Experiências científicas <i>in loco</i>
<b>MARCA "POMBAL"</b> <b>DESTINO DE EXPERIÊNCIAS</b> HISTÓRIA E PATRIMÓNIO   DESPORTO E COMPETIÇÃO   AVENTURA E CONTEMPLAÇÃO   MAR E SUSTENTABILIDADE   FÉ E ESPIRITUALIDADE   CIÊNCIA E INVESTIGAÇÃO						

- Distribuição e comunicação:** Neste âmbito são considerados os canais de distribuição tradicionais (agências de viagens e operadores turísticos) e *online* (plataformas de reserva *online*/ *Online Travel Agents*). Não negligenciando o potencial de formatos de comunicação que envolvam contacto direto com potenciais clientes e operadores, es-

tes serão certamente menos adequados no atual contexto, sendo por isso relevante o reforço da aposta nos formatos a distância (*online*, *media*, etc.) comunicando o destino autêntico, de qualidade e sustentável, por oposição a destinos de massas.

## 6. MODELO DE GOVERNAÇÃO E MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

A implementação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal exige a adoção de um **modelo de governação simples e flexível**, sustentado nos seguintes níveis:

- Coordenação:** a responsabilidade é assumida exclusivamente pelo Município;
- Operacionalização:** a responsabilidade é assumida através estrutura técnica de apoio ao desenvolvimento turístico que trabalhará em parceria com a Plataforma Municipal de Turismo, ou seja, com as entidades estratégicas do concelho e de outros níveis administrativos, com papel de relevo para a atividade turística em Pombal.

A implementação do Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal depende da capacidade de intervenção municipal e dos vários agentes com um papel ativo na cadeia de valor do turismo. Por este motivo, é fundamental o envolvimento na implementação, conforme proposto no presente modelo de governação, prevendo-se para tal a existência de **mecanismos de acompanhamento e monitorização**.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE



O Município de Pombal tem desenvolvido uma política de proximidade, apresentando todos os projetos de interesse público promovidos no nosso Concelho, ouvindo os cidadãos e acolhendo as suas sensibilidades e opiniões.

Uma experiência que permitiu fazer discussões em mais de 50 projetos, envolvendo, desta forma, os cidadãos nas decisões políticas. Nestes processos de auscultação pública, todos os cidadãos, incluindo as associações, agentes económicos, sociais e culturais, têm a possibilidade de, antes da aprovação final, apresentar as suas sugestões em sede de participação pública.

O Plano de Desenvolvimento Turístico de Pombal, agora em consulta pública, iniciou-se com a audição de um conjunto muito alargado de cidadãos, entidades e operadores turísticos que contribuíram para a sua elaboração, com o seu diagnóstico, as suas propostas e ambições.

Mais uma vez, convido todos os Pombalenses a participar na consulta pública, que decorre até 12 de março, daquele que se constitui como um documento estratégico que visa potenciar o incremento da atratividade do concelho enquanto destino turístico.

A participação de todos, como cidadãos, associações, instituições, empresários, Juntas de Freguesia, entre outros, revela-se fundamental para este documento que se quer ambicioso, consensual e congregador, e que definirá a estratégia de desenvolvimento turístico a ser promovida pelo Município de Pombal nos próximos anos.

**Diogo Alves Mateus**

Presidente da Câmara Municipal de Pombal

Centro Hospitalar de São Francisco

# Ministério Público de Leiria acusa três médicos de homicídio por negligência

O Ministério Público de Leiria anunciou hoje que deduziu acusação contra três médicos do Centro Hospitalar de São Francisco pela prática de um crime de homicídio por negligência, após a morte de um utente de 33 anos.

Na página da Procuradoria da República da Comarca de Leiria, o Ministério Público (MP) informa que no dia 19 de Julho de 2017, a vítima, de 33 anos, compareceu no Serviço de Radiologia do Centro Hospitalar de São Francisco, em Leiria, para ser sujeita à realização de uma Angio TAC Cardíaca.

Após a administração de contraste iodado para a realização do exame, perdeu a consciência e entrou em paragem respiratória, refere o MP.

Segundo a acusação, durante as manobras de reanimação que se seguiram, levadas a cabo por dois dos arguidos, médicos, “estes não determinaram a administração de adrenalina à vítima, o que poderia ter revertido o seu quadro e possibilitado o desenvolvimento de ritmo cardíaco passível de cardioversão”.

Apesar de a terceira arguida, também médica, ter ordenado a administração de adrenalina à vítima, “perante a não reacção da doente à dose administrada, deveria ter determinado a sua aplicação em dose superior, o que não fez”.

Em virtude de tais omissões, a vítima não recuperou o ritmo cardíaco passível de cardioversão, que poderia ter levado à reversão do seu quadro clínico, tendo ficado com encefalopatia anóxica, estado que foi irreversível, acrescenta a nota do MP.

A vítima foi transportada para o Hospital de Santo André, em Leiria, “sem que os arguidos a tenham acompanhado, pelo que, em consequência de tal omissão, o suporte avançado de vida foi interrompido, passando a suporte básico de vida e, por conseguinte, não foi administrado soro, nem adrenalina de cinco em cinco minutos, tal como deveria”, o que fez com que a vítima entrasse “em paragem cardiorespiratória”.

O MP refere ainda que, não

obstante, a vítima recuperou o pulso na sequência das operações de reanimação efectuadas no Hospital de Santo André, onde permaneceu internada até ao dia 18 de Agosto de 2017, data em que foi transferida para o Hospital Distrital de Santarém, onde veio a falecer, no dia 06 de dezembro de 2017, sem nunca ter recuperado a consciência.

Segundo o MP, “embora pudessem e devessem ter procedido à administração de adrenalina no tempo e nas doses que se impunham, bem como ter acompanhado a vítima no transporte para o Hospital de Santo André, o que era correspondente à boa prática clínica, os arguidos não tomaram tais medidas, confiantes de que o resultado morte se não produziria, tendo sido a inobservância dessas práticas clínicas que aumentou o risco de produção da morte da doente, o que se veio a verificar”.

O inquérito foi dirigido e investigado pelo Ministério Público do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) da Comarca de Leiria.

Dos Leitores

## “PRIORIDADES EM VILA CÃ”

Na edição anterior do Pombal Jornal foi notícia que “a requalificação da sede de freguesia é uma das grandes prioridades do executivo de Vila Cã para este ano”, informação prestada pelo executivo liderado por Ana Tenente.

Ora, de imediato surgiram algumas indignações, dada a surpresa com que esta novidade foi recebida. Começa-se desde logo por se questionar informação fundamental e que neste momento já deveria ser pública. Por exemplo, desconhece-se em que Plano está inscrita a rubrica que indica tal obra, qual o orçamento afeto, se se trata de alguma candidatura a algum projeto, quicá o contrato de empreitada, porventura a data de previsão do início da obra e já agora o prazo de execução...

De acordo com a notícia, tratando-se de uma obra para executar em 2021, estranha-se que estando praticamente decorrido o mês de fevereiro e havendo eleições autárquicas no final de setembro ou início de outubro deste ano, seja dado destaque a tal prioridade. Mais parece um engodo para “entreter os cidadãos”; provavelmente brincadeira de Carnaval ou antecipação do Dia das Mentiras.

Mais grave ainda é que o assunto da requalificação da sede não é recente! Sem dúvida que estamos todos de acordo que é uma obra importante e recorda-se que já é prometida desde 2013; foi também anunciado em período de campanha eleitoral pelas três candidatas em 2017. Em sede de assembleia de freguesia, foi questionado várias vezes o ponto de situação e dado ênfase ao assunto. Destaca-se a proposta apresentada no dia 25 de setembro de 2018 pelo membro da assembleia de freguesia eleito pelo CDS-PP, Lílíana Silva, aprovada, que previa a audiência e discussão pública a todos os interessados sobre a reabilitação da área envolvente da sede de freguesia, da qual poderiam resultar recomendações sobre a matéria em causa, apelando ao direito à participação pública. Na altura, um ano após o início do segundo mandato da presidente da junta, a informação já era vaga e não se verificava nenhuma ação concreta em curso; a proposta pretendia inclusivamente ser uma forma de mediar os possíveis conflitos de interesses, au-



• Duas fotografias recentes da sede de freguesia, com data de 21 de fevereiro de 2021.

mentar a aceitação e a legitimação das decisões, baseadas na reflexão das necessidades de forma justa e transparente, fortalecendo a adesão ao projeto e a confiança da comunidade. Na altura, já se constata a progressiva degradação do espaço e era urgente encontrar uma solução que fosse além do partidário e que beneficiasse de forma explícita e inequívoca o povo de Vila Cã, correspondendo às suas expectativas. Tudo caiu por terra.

A notícia encerra destacando que “a pandemia tem limitado as nossas ações”, “estamos limitados física e psicologicamente”... Fregueses de Vila Cã, o CDS, único partido político representado na assembleia de freguesia de Vila Cã, alerta que esta pandemia ainda vai permanecer algum tempo nas nossas vidas, irá acentuar as desigualdades sociais e arrastar muitas famílias para a pobreza. Os territórios que estiverem mais bem preparados, sem dúvida que conseguirão nos próximos anos reagir melhor, tornarem-se ainda mais competitivos e com

melhor posicionamento. O atual executivo de Vila Cã não está limitado só de agora, a pandemia é mais uma desculpa que já não deve convencer ninguém. Estamos em ano eleitoral, que não se use para propaganda política inverdade. O retrocesso que Vila Cã tem sofrido é reflexo de uma total inação; sobrevive-se no marasmo!

A autoridade política do atual executivo de Vila Cã não está só desgasta pela manifesta insuficiência de resultados; está ferida de morte, por encobrir a realidade e faltar à verdade aos eleitores. Sabemos que o passado tende a influenciar o presente, aqui chegados, é este o presente que desejávamos? E o futuro?

Vila Cã, 22 de fevereiro de setembro de 2021

Com os melhores cumprimentos,  
Lílíana Silva  
Presidente da Assembleia de Freguesia de Vila Cã  
Membro eleito pelo CDS-PP

Iniciativa do Município de Ansião e da ADILCAN

## Loja online promove produtos

“Histórias e Sabores de Ansião” é uma nova loja virtual de produtos regionais de Ansião, uma iniciativa do Município de Ansião em parceria com a ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião.

Lançada na edição especial online 2021 da Centenária Feira dos Pinhões, dispõe de uma grande variedade de produtos, desde

azeite, mel, queijo e vinho, até enchidos, frutos secos e leguminosas, contemplando ainda pastelaria, doces e licores e artesanato, como trapologia e cestaria.

A plataforma é complementada com a disponibilização de uma secção “Comércio ConVida”, com informação sobre os estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços do concelho de Ansião, pre-

tendendo promover não apenas os produtos endógenos, mas também o tecido económico local.

Disponível em [www.ansiaodigital.pt](http://www.ansiaodigital.pt), permite que, rápida e comodamente, à distância de um clique e a partir de onde quer que se encontre, o cliente descubra e desfrute em sua casa da singularidade dos sabores e das tradições de Ansião Coração de Sicó.

**APLS**  
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES | LEANDRO SIOPA  
914 507 865 | 961 301 888  
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com | apis.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos | GPS / Georeferenciação | Avaliação de Imóveis | Localização de Pontos

A discussão à volta destes conceitos surgiu, na União Europeia (UE), a propósito dos programas de financiamento comunitário relacionados com a recuperação das economias, dos efeitos devastadores resultantes da pandemia denominada covid-19. De um lado estavam os países com uma dívida pública elevada em resultado de maus governos de irresponsáveis políticos e, do outro lado, os países bem geridos, que utilizam corretamente os recursos e os aplicam de acordo com o interesse nacional, preocupados com o futuro das próximas gerações.

Na análise que se segue relativa a vários países da UE, iremos tomar como base os valores mais recentes que foram publicados e que se referem a janeiro de 2020, quando a situação ainda era normal, ou seja abstraindo os efeitos da pandemia.

Os gastadores têm uma dívida pública superior a 100% do PIB (Produtos Interno Bruto) e são os países da Europa do Sul: Grécia (182%), Itália (132%) e Portugal (126%). Os frugais, são especialmente os do norte da Europa: Finlândia (61%), Suécia (41%), e Dinamarca (35%). No meio, estão países com posições mais equilibradas: Espanha (98%), França (97%), Irlanda (69%), Alemanha (64%), Polónia (51%), Roménia (37%) e Bulgária (24%). As normas comunitárias (Tratado de Maastricht) apenas permitem 60% do PIB.

Qualquer governante avisado dos países gastadores, orientaria as suas políticas para a redução da dívida, com base numa gestão rigorosa e realista. Porque, se as taxas de juros atuais se aproximam do zero, chegando até a ser negativas, a sua alteração no sentido da subida, como já sucedeu anteriormente, tornará a gestão desses países muito difícil, sendo então impossível equilibrar as contas públicas. Porque, se com taxas de juro baixas não o conseguem fazer, com taxas normais será impossível obter o equilíbrio e, muito menos, um superavit. Não fora a intervenção do Banco Central Europeu (BCE) desde 2015 e já estaríamos nesta fase.

Como se viu nesta crise, o que os países gastadores querem é continuar a viver acima das suas possibilidades e que sejam os outros a resolver os seus problemas. Querem ter dinheiro para gastar sem restrições, afirmando que essa é a solução. Claro que

## DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues  
manuel.duarte.domingues@gmail.com

não é, conforme se verificou no desvario socrático, em que se injetou dinheiro à custa do endividamento para manter a economia, seguindo, supostamente, a teoria keynesiana e o resultado foi a bancarrota, evitada pela ajuda internacional.

A questão vai repetir-se com os muitos milhões que estão para vir, a chamada bazuca europeia. Esperamos que haja um controlo da UE sobre a sua aplicação, quer se trate de subsídios a fundo perdido (€ 13,9 mil milhões), quer se trate de empréstimos (€ 2,7 mil milhões), podendo ir até 15 mil milhões), quer se trate do orçamento comunitário para os próximos 7 anos (€ 30 mil milhões), para evitar que, como tem sido habitual, venha a ser aplicado em grandes obras públicas, não se questionando a sua necessidade ou utilidade, face à situação real atual, ou em obras municipais tantas vezes desnecessárias. Se, ao contrário, a opção for reestruturar o Estado e os seus serviços, reduzindo a despesa pública (mas mantendo as prioridades na saúde e na educação) e aplicando o dinheiro em investimentos produtivos para alavancar a nossa economia, induzindo crescimento, criando emprego para aumentar a nossa capacidade de produzir e de exportar, conseguiríamos resolver os problemas estruturais da economia do País, reduzindo o valor da dívida pública e evitando situarmo-nos nos lugares de menor riqueza na cauda da Europa, para onde estamos a ser conduzidos.

Se não forem alterados os valores do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, atualmente em discussão pública (20% para o in-

Portugal: Evolução da dívida por primeiro-ministro						
1º ministro	Mandato	Nº Meses	Dívida Inicial (Milhões de. €)	Dívida Final (M. de €)	Aumento total	Aumento (Média mensal)
A. Guterres	28/10/1995 a 6/04/02	77	10 523	72 735	62 212	808
J. Sócrates	12/03/05 a 21/06/11	75	92 761	172 516	79 755	1 063
A. Costa	26/11/15 a 31/12/20	61	227 325	268 316	40 991	672
<b>Subtotais</b>		<b>213</b>			<b>182 958</b>	<b>859</b>
AD (D. Barroso + S. Lopes)	6/02/02 a 12/03/05	37	72 735	92 761	20 026	541
P. Coelho	21/06/11 a 26/11/15	53	172 516	227 325	54 809	1 034
<b>Subtotais</b>		<b>90</b>			<b>74 835</b>	<b>832</b>
<b>TOTAIS</b>		<b>303</b>			<b>257 793</b>	<b>851</b>

vestimento privado e 80% para o público), o País perde uma oportunidade histórica para progredir e se modernizar.

Para corrigir estas situações, teriam que mudar os responsáveis políticos ou a sua filosofia de governação. Os primeiros ministros responsáveis pela governação do País nos últimos 25 anos são referidos no quadro anexo, bem como os resultados dessa (des) governação, na dívida pública. J. Sócrates é o campeão da despesa e do endividamento, chegando a afirmar que, como a dívida pública era perpétua, não tinha que ser paga.

Análise do valor dos aumentos permite tirar conclusões, mas não esquecendo que P. Coelho, "herdou" um país falido, sofreu os efeitos da troika com taxas de juro muito elevadas e A. Costa, os efeitos da pandemia nos últimos 9 meses. Em 2011, com J. Sócrates, as taxas de juro situavam-se nos 7%, com P. Coelho chegaram a atingir valores acima de 15%, pelo efeito da bancarrota eminente, mas, em 2015 quando cessou funções, os juros a 10

anos eram pagos a 2%. Apesar do aumento constante da dívida, com A. Costa a taxa situa-se entre 2% e 1%, tendo, nos últimos tempos, visto o seu valor reduzir-se para zero e até para valores negativos, embora o mérito seja, especialmente, do BCE.

Neste contexto, a poupança de juros estimada pelo anterior ministro das finanças (A. Centeno), é de cerca de 2.000 milhões de euros por ano. Segundo a opinião de Luís Cabral, professor de economia na Universidade de Nova Iorque e na AESE Business School de Lisboa, "temos de agradecer ao atual governo a gestão prudente da dívida pública. Apesar do novo "recorde", estamos muito melhor que em 2011. Mais do que ao atual governo, temos que agradecer aos ministros das finanças de P. Coelho o excelente trabalho que permitiu evitar uma crise que teria sido muito pior". Em 2002 Guterres saiu deixando o País no "pântano". Em 2010 Sócrates levou o País à falência e chamou a troika em 2011. O que virá a seguir?

## O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona  
Consultor / Formador

### O maior símbolo da Nação\*

Os símbolos nacionais são realizações imagéticas ou sonoras que oficialmente representam uma nação ou um estado soberano (nem sempre representam o mesmo). No caso de Portugal, e segundo a Constituição da República, são a Bandeira de Portugal e A Portuguesa, o nosso Hino, adotados "de facto" em 1910 e "de jure" em 1911. O Código Penal prevê a punição com prisão a todo aquele que "publicamente, por palavras, gestos ou divulgação de escrito, ou por outro meio de comunicação com o público, ultrajar a República, a Bandeira ou o Hino nacional, as armas ou emblemas da soberania portuguesa". Lembro-me de um episódio em que um jovem licenciado em Artes Visuais pela Universidade do Algarve foi a tribunal responder pela acusação do crime de ultraje à Bandeira Nacional, por ter criado uma escultura na qual o pavilhão nacional estava "enforcado" num cadafalso e exposto num terreno à borda da EN 125, em Faro. Portanto, RESPEITINHO!

Para além dos símbolos nacionais constitucionalmente legitimados, existem outros, que apesar de possuírem um estatuto menor, não deixam de representar a Portugalidade. Recentemente, e a propósito da requalificação do jardim da Praça do Império em Lisboa, assistiu-se a uma

forte contestação à possibilidade dessa requalificação fazer perigar os brasões florais. Este evento até foi aproveitado pelo CHEGA (QUEM MAIS!) para propor no parlamento um programa nacional de "cultura e memória" (ou lá o que é). Mais do que a heráldica e as marchas patrióticas, existem outras alegorias que de alguma forma nos representam como Nação: a efígie da República, o Galo de Barcelos, o Fado, Os Lusíadas, o Sobreiro, a Caravela. Esta simbologia mais "profana" também se afigura capaz de retratar a nossa identidade enquanto povo. No entanto, não posso deixar de manifestar a minha mais profunda perplexidade (consternação, até) pelo facto do símbolo mais distintivo da nossa identidade sócio-cultural ser, permanentemente, destruído: O CHICO-ESPERTO.

O CHICO-ESPERTO É NOSSO E MUITO NOSSO. O CHICO-ESPERTO é um tipo de vigarista que grassa desde sempre no cerne da nossa analogia. O CHICO-ESPERTO está presente no território de Portugal, desde a mais recôndita aldeia do interior, até à mais cosmopolita das cidades. A CHICO-ESPERTICE não escolhe idade, credo, condição social ou sensibilidade política. O CHICO-ESPERTO é dotado de uma imaginação galopante e, de acordo com

o poder que tem (e pode ser pequenino), tenta sempre obter vantagem para si (ou para cônjuges, filhos, noras, genros, primos, amigalhaços). O CHICO-ESPERTO detentor de poderes menores (basta-lhe o poder sobre os comandos de um automóvel) já é capaz de provocar sobeja irritação. O CHICO-ESPERTO mais poderoso, já só se contenta em exorbitar a sua CHICO-ESPERTICE nas Ilhas Caimão ou no Panamá. É na demanda do poder que o CHICO-ESPERTO prospera. Por esse motivo é que a política é povoada por tantos. Só por ingenuidade ou desonestidade intelectual é que se poderá dizer que este ou aquele partido é mais ou menos frequentado por CHICOS-ESPERTOS. Eles estão por todo o lado. No entanto, será justo afirmar que quando "cheira a poder", os CHICOS-ESPERTOS têm tendência a eclodir como ratazanas numa lixeira à chegada de mais um camião de lixo (Pombal está pejado desta fauna. OH, SE ESTÁ!). Mas o que parecia ser uma verdade lapalissiana: "o grau de dano que o CHICO-ESPERTO pode causar é directamente proporcional ao seu poder", caiu por terra com a chegada desta nova estirpe de CHICOS-ESPERTOS: o CHICO-ESPERTO FURA-FILAS DE VACINAÇÃO. Este canalhita, apesar de, em tantos casos, não ser possuidor de grande poder, através de jigajogas mais ou menos elaboradas (com a conivência de outros CHICOS-ESPERTOS da mesma qualidade), alcança furtivamente a inoculação "milagrosa". Para esta progénie de CHICOS-ESPERTOS, o facto de diariamente morrerem centenas não lhe faz massa. Mas não será legítimo articular a questão sobre quais as razões pelas quais a TASK FORCE DA VACINAÇÃO não previu a intromissão destes micos no processo? Talvez por se deixar designar por um anglicismo (inútil e particularmente palerma) e se tenha esquecido do ditado popular tão português e inventado

agora mesmo: "A ocasião para a prática da CHICO-ESPERTICE, faz o CHICO-ESPERTO".

O CHICO-ESPERTO não é fácil de classificar taxonomicamente. Vi há pouco tempo um documentário na RTP ("Deus Cérebro") que formulava e sustentava a tese de que o desenvolvimento da consciência corresponde ao clima da evolução humana. Assim sendo, o CHICO-ESPERTO, por ser pouco provido deste dom, representa um tipo de humanóide arcaico. Deste ponto de vista, o CHICO-ESPERTO FURA-FILAS DE VACINAÇÃO terá de ser classificado como um símio antropomorfo.

Mas se temos tantos CHICO-ESPERTOS e de tanta "qualidade", o que fazer com estes antropóides? Pelo seu estatuto de símbolo oficioso de Portugal, não lhes podemos fazer mal. Pelo contrário, pela sua proeminência no nosso povo, até se poderia justificar alterar o Bandeira Nacional no sentido de acrescentar ao Escudo Português a efígie do CHICO-ESPERTO (talvez a aparecer sorratamente por detrás de um dos sete castelos que simbolizam as surras que D. Afonso III deu aos Mouros, na conquista dos Algarves). Para aproveitar este património de valor inestimável, porventura, não fosse má ideia escolher de entre os CHICOS-ESPERTOS, os mais capazes para o exercício da CHICO-ESPERTICE e recrutá-los para as entidades públicas mais vulneráveis à CHICO-ESPERTICE (TODAS!), no sentido de antecipar as CHICO-ESPERTICES dos outros CHICO-ESPERTOS. Aos CHICO-ESPERTOS FURA-FILAS DE VACINAÇÃO, por terem optado por uma modalidade de CHICO-ESPERTICE tão ORDINÁRIA e DESNATURADA, a única honraria que proporia que se lhes reservasse, seria a sonegação do direito de acesso ao Serviço Nacional de Saúde FOREVER. BEM FEITO!!!

\*O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico é um exercício de CHICO-ESPERTICE pseudo-erudita.

José Pedro Medeiros viu pessoas com carências e decidiu agir

# Oferecer ajuda “invisível” para matar a fome envergonhada

Carina Gonçalves

Tal como a Covid-19, a fome é um flagelo que se tem propagado de forma silenciosa e envergonhada. Inconformado com esta dura realidade, José Pedro Medeiros decidiu que era necessário fazer alguma coisa para evitar que as famílias “batam no fundo”. Por isso, propôs-se oferecer ajuda “invisível” para matar a fome envergonhada. Choveram pedidos de ajuda, mas também pessoas com vontade de ajudar. E a iniciativa que nasceu para servir a comunidade do Avelar, concelho de Ansião, depressa galgou fronteiras. Em poucos dias “ouviam-se” gritos de ajuda vindos de todo o país.

A pandemia tirou a liberdade às pessoas e, pior que isso, tirou o sustento a muitas delas. Como consequência, multiplicam-se as famílias com necessidades. “Sei que muita coisa tem que estar mal”, afirma este avelarense, constatando que “é impossível que todos os que conheço estejam bem nesta altura, simplesmente não se queixam”.

Por isso, a “enorme dificuldade” desta iniciativa é justamente “identificar quem precisa, seja por vergonha ou por desinformação”. Ainda assim, “dou a cara para que os que tenham vergonha possam obter ajuda na mesma”, refere, sublinhando que “só quero saber duas coisas, se estão bem e se eu posso ajudar de alguma forma”.

Hoje, mais que nunca, esta ajuda fará toda a diferença, acredita José Pedro Medeiros, convicto de que “vem aí uma crise, uma crise muito grande num país que não tem condições de suportar”.

Desta forma, “a minha missão é simples, enquanto depender de mim, na minha terra as pessoas não passarão fome, nem que tenham que comer em minha casa”, assegura. E a verdade é que, passados 12 dias de se ter disponibilizado para ajudar, através de uma mensagem publicada na sua página de Facebook, já deu auxílio a 12 famílias, dezenas de pessoas.

Os pedidos são muitos, de vários tipos e vêm de to-



• José Pedro Medeiros diz que a iniciativa já galgou as fronteiras locais

do o país. Seja para matar a fome, auxiliar idosos abandonados, dar apoio psicológico, esclarecer pessoas infectadas e extremamente desinformadas... Um dia destes fez 80 quilómetros para “levar comida a uma senhora numa situação muito complicada e urgente”, contou com a sensação de dever cumprido, porque “felizmente já existe uma assistente social a acompanhar a situação”.

Infelizmente, este não é o único, “há casos muito dramáticos”, entre eles o de “uma família ilegal, com uma bebé de dois meses, que vive numa situação muito complicada”. “Assustame”, confessa, argumentando que o caso “não é re-

cente” e a ajuda que esta família recebe vem apenas de particulares como José Pedro Medeiros, que estão sensibilizados com a situação.

“Não faz sentido, o nosso país devia ter outra capacidade de resposta a cenários como este, mas quando tenho juntas de freguesia a encaminhar pessoas para o meu contacto, acho que está tudo dito”, lamentou.

Porém, a ajuda não é o único lado positivo desta iniciativa. É igualmente importante realçar a disponibilidade de outras pessoas como José Pedro Medeiros, que se ofereceram para colaborar, e outras ainda que estão a contribuir com alimentos e dinheiro para adquirir os produtos que fazem falta às famílias carenciadas. Os voluntários já são mais de duas dezenas e a lista de “contribuintes” também vai aumentando. Todavia, a ajuda nunca é de mais, por isso, quem quiser contribuir, de uma forma ou de outra, pode perceber como pode fazê-lo no grupo de Facebook “Quem tem fome não tem internet”.

Covid-19

## Alvaiázere reduz rendas e prepara apoios para famílias e empresas

A câmara de Alvaiázere anunciou a isenção ou corte a 50% de rendas cobradas a comércio, empresas e famílias do concelho que ocupam espaços municipais e prepara outros apoios no âmbito da pandemia.

A medida replica a decisão tomada no início da pandemia, em Março de 2020, mas surge agora sem termo definido, vigorando enquanto se mantiverem as medidas de confinamento e de suspensão da actividade económica decorrentes do actual estado de emergência.

“Adoptámos para já exactamente as mesmas medidas, mas estamos a trabalhar num conjunto de outras medidas que ainda não foram aprovadas em sede de reunião de câmara”, disse a presidente do município, Célia Marques.

A 19 de fevereiro serão votados apoios “mais abrangentes”, que “vão ser extensíveis também a famílias e empresas fora deste contexto das habitações sociais, espaços da incubadora e espaços comerciais que são da câmara municipal”, acrescenta a autarca.

Para já, como forma de “apoiar famílias em maior

vulnerabilidade social e reduzir os custos fixos para as empresas do concelho”, foi definida a redução de 50% do valor de rendas em habitações, edifícios e espaços de propriedade municipal.

As rendas não habitacionais de comércio com actividade em instalações municipais e que se mantenham em funcionamento serão reduzidas a metade.

Já os estabelecimentos comerciais instalados em espaços do município e cuja actividade está encerrada ficam isentos de rendas. O mesmo critério é aplicado às empresas da incubadora de negócios Alvaiázere+.

Relativamente à evolução da pandemia no concelho, a presidente da câmara admite estar aliviada pela melhoria dos números.

“Estamos com cerca de meia centena de casos. Contudo, estes números são muito relativos, porque a qualquer momento pode haver alteração do panorama e podemos presenciar um novo surto. Mas esta semana já tivemos vacinação no centro de saúde. O cenário já foi muito pior, felizmente a situação está mais serena”, conclui Célia Marques.

usados.amconfraria.com



**MERCEDES-BENZ B180D CDI**

2013 • 112.011 KM • GASÓLEO



**RENAULT TWINGO 1.0 SCE NIGHT & DAY**

2017 • 68.198 KM • GASOLINA



**SEAT IBIZA 1.0 REFERENCE**

2017 • 32.397 KM • GASOLINA



**VOLKSWAGEN CADDY 2.0 TDI A/C**

2016 • 94.962 KM • GASÓLEO



**RENAULT CLIO 1.0 TCE INTENS**

2019 • 17.047 KM • GASOLINA



AUTOMECÂNICA  
DACONFRARIA



GRUPO  
AMCONFRARIA

Subsídios à prática desportiva

# Município apoia 35 clubes com 235 mil euros

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na reunião de 12 de Fevereiro, a distribuição de um apoio financeiro de 235 mil euros pelos clubes desportivos do concelho.

“A verba global de 235.536 euros será distribuída por 35 clubes do concelho e destina-se a apoiar um universo de 1.987 atletas, dos quais 1.297 são jovens e 690 seniores, praticantes de 20 modalidades distintas”, destaca uma nota de imprensa.

Os valores serão liquidados “logo após a assinatura dos respectivos protocolos de colaboração”, realça a autarquia, frisando que este apoio surge “num momento em que as colectividades desportivas vivem tempos de incertezas devido ao cancelamento de grande parte das actividades nos escalões de formação”.

Os subsídios relativos à

presente época desportiva foram calculados tendo em conta “essencialmente o número de atletas inscritos, escalões, equipas e modalidades”, adianta a edilidade, prevendo, “excepcionalmente”, um apoio suplementar de 50% do valor definido aos clubes com escalões de formação que não tiveram competições por determinação da Direcção Geral de Saúde (DGS), o qual representa um apoio global de 212 mil euros.

Já os clubes que optaram por cancelar toda a actividade desportiva vão receber 20% do valor concedido na época anterior, com o limite máximo de 3.000 euros e mínimo de 1.000 euros, totalizando 9.016 euros, refere a mesma nota, constatando que “no âmbito do referido regulamento não seriam beneficiados”.

Por fim, os clubes com instalações próprias recebem ainda uma verba total de 14.520 euros.

A autarquia informa ainda que, “entretanto”, vai iniciar reuniões de trabalho com as direcções das 35 colectividades, para “afirmação dos respectivos saldos de exploração e actividades económicas”, com vista a avaliar o impacto da redução orçamental devido ao cancelamento das actividades desportivas.

O objectivo destas reuniões é apreciar as situações específicas de cada clube, com vista a perceber se necessitam do apoio da Câmara Municipal para repor os défices de exploração que se venham a apurar.

Neste momento, está previsto um financiamento municipal de 400 mil euros para subsidiar a prática desportiva, todavia este valor “poderá ser reforçado, caso sejam verificadas necessidades dos clubes” para assegurar as suas condições de funcionamento, conclui a edilidade.

Nome Clube	Jovens		Total	Seniores		Total	Total Atletas	Modalidades	Instalações Próprias 2020/21	Totais 2020/21	Protocolo Extraordinário 2020/21
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino						
Atletico Clube Vermoil	0	0	0	19	7	26	26	Atletismo		1 500,00 €	- €
A.C. Carnide			0			0	0	Futebol		2 496,00 €	2 496,00 €
A.C.D.R. Almagreira			0			0	0	Futebol		2 520,00 €	2 520,00 €
A.C.D. Caseirinhos	5	0	5	21	0	21	26	Futebol		4 000,00 €	- €
A.C.R.D. Lourical	49	3	52	2	0	2	54	Futsal			
	0	0	0	10	1	11	11	BTT			
	0	0	0	7	3	10	10	Atletismo			
	0	0	0	0	0	0	0	Natação			
A.C.R.M. Silveirinha Grande	19	0	19	0	0	0	19	Futsal	1 080,00 €	3 330,00 €	1 250,00 €
	1	0	1	12	4	16	17	Atletismo			
Associação Pedro Roma	156	2	158	0	0	0	158	Futebol	1 860,00 €	8 360,00 €	6 500,00 €
A.M.C.R. Cartaria			0			0	0	Basquetebol		- €	- €
A.P.S.D.R.C. Mota do Boi	0	0	0	24	0	24	24	Futebol	840,00 €	4 840,00 €	- €
A.R. Meirinhas	37	2	39	30	20	50	89	Futebol		20 500,00 €	- €
A.R.D.C. Charneca da Redinha			0			0	0	Futsal		- €	- €
AcroSim	8	47	55	7	5	12	67	Acrobática		10 000,00 €	3 000,00 €
ARCUDA	27	20	47	2		2	49	Atletismo		3 000,00 €	3 000,00 €
C.S.C.R.F. Charneca	0	0	0	9	2	11	11	Atletismo		1 000,00 €	- €
Clube Ténis de Pombal	25	18	43	15	5	20	63	Ténis		6 000,00 €	- €
Casa do Benfica de Pombal	0	20	20	0	0	0	20	Futsal		2 500,00 €	2 500,00 €
Dino Clube			0	19		19	19	Futsal	840,00 €	3 840,00 €	- €
Escola de Judo de Pombal	17	8	25	12	6	18	43	Judo		1 750,00 €	750,00 €
CD Ginásio Lourical	12	7	19	2	1	3	22	Xadrez		1 500,00 €	- €
G.D. Pelariga	0	0	0	22	0	22	22	Futebol	840,00 €	4 840,00 €	- €
G. D. da Ilha	146	26	172	25	18	43	215	Futebol	2 520,00 €	35 520,00 €	14 500,00 €
	0	8	8	0	15	15	23	Futsal			
GARECUS	0	0	0	15	0	15	15	Futsal	1 080,00 €	3 080,00 €	- €
G. D. Guizense	30	0	30	21	0	21	51	Futebol	3 180,00 €	11 180,00 €	4 000,00 €
K.A.K. Kaizendo	9	3	12	2	0	2	14	Karaté		1 500,00 €	- €
N.A.D.A.	2	0	2	11	1	12	14	Orientação BTT			
	0	0	0	5	0	5	5	Ciclismo			
	0	0	0	1	0	1	1	Campismo			
N.D.A.P.	22	25	47	2	2	4	51	Natação			
	18	14	32	1	1	2	34	Atletismo			
	27	14	41	18	0	18	59	Andebol			
	42	58	100	0	13	13	113	Basquetebol			
N. Sportinguista Pombal	35	11	46	11	1	12	61	Karaté			
	65	32	97	14	9	23	120	Futsal			
Sporting Clube Pombal	87	2	89	25	19	44	133	Futebol			
U.D.R.C. Mata Mourisqueense	0	0	0	25	0	25	25	Futebol	840,00 €	4 840,00 €	- €
	20	26	46	12	2	14	60	Karaté		2 500,00 €	- €
Vilaventura	0	0	0	13	0	13	13	BTT		2 000,00 €	- €
Academia Artística C.J.B.	0	0	0	19	5	24	24	Trail		- €	- €
AXOG Pombal	10	1	11	22	2	24	35	Xadrez		2 500,00 €	- €
ARL PIR-Nik	0	0	0	17	0	17	17	Futsal		2 000,00 €	- €
Vontade Record	0	0	0	23	2	25	25	Trail		- €	- €
SicóTrilhos	0	0	0	11	0	11	11	Orientação BTT		3 000,00 €	- €
	0	0	0	21	0	21	21	BTT			
AD Ranha	20	1	21	0	0	0	21	Futebol		1 000,00 €	1 000,00 €
Happyball	51	6	57	0	0	0	57	Futebol		4 500,00 €	4 500,00 €
Jorkyball Club de Pombal			0			0	0	Jorkyball		- €	- €
Associação da Machada			0			0	0		1 440,00 €	1 440,00 €	- €
<b>35 CLUBES</b>	<b>943</b>	<b>354</b>	<b>1297</b>	<b>577</b>	<b>150</b>	<b>727</b>	<b>2024</b>	<b>TOTAL</b>	<b>14 520,00 €</b>	<b>235 536,00 €</b>	<b>75 266,00 €</b>

## Regulamento de Provas Interrompidas foi assinado a 19 de Agosto de 2020

# Campeonatos distritais vão ser decididos apenas a uma volta

A 19 de Agosto de 2020, Manuel Mendes Nunes, presidente da direcção da Associação de Futebol de Leiria assinava o documento que serve de regulamento a provas interrompidas.

Para efeitos do cumprimento do Art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Leiria n.º 4/2015, de 7 de janeiro de 2015, a AFL notificava em Agosto, quando a Pandemia ainda era uma incerteza, para que os clubes se pronunciassem, querendo, relativamente à proposta de deliberação, que esta associação pretende tomar com a criação do Art.º 103.14.

Desta forma, ficou escrito neste artigo que salvaguardava a interrupção das provas, que veio a acontecer de Dezembro até ao mês que decorre, Fevereiro. Assim, e devido a decisão governamental, que por razões de saúde pública, impossibilitou a realização de jogos e, consequentemente, interrupção definitiva de provas, em momento anterior à sua normal conclusão, origina uma reformulação para



Os campeonatos poderão voltar a 11 de Abril e terminar a seis de Junho. Mais uma vez, não haverá campeões distritais e os clubes não aceitam despromoções

que as mesmas tenham um final possível.

Assim, o ponto na alínea 'B', é elucidativo: caso a prova seja interrompida de forma definitiva após a realização da última jornada da primeira volta, aplicar-se-á o sistema de subidas e descidas previstas no regulamento específico da prova, contando para esse efeito a classificação registada aquando da interrupção definitiva da mesma.

Esta norma será para a Divisão de Honra, que já não terá calendário para que a prova se realize a duas voltas. Tudo aponta para o seu regresso em Abril e final a seis de Junho.

Contudo, esta posição não é aceite pelos clubes em zona de descida. O Clube Caçadores de Ansião já tornou público que não aceite este veredicto e em momento algum aceitará que a sua equipa sénior

seja despromovida. Em comunicado, o clube explica que «também não concorda com a alteração do formato do campeonato sempre que este possa prejudicar os clubes. Ou seja, fazermos o campeonato a uma só volta prejudica os clubes que jogam fora de casa em confronto com os clubes, que tendo os mesmos objetivos, jogam em casa. Por outro lado, já foram jogadas algumas jor-

nadas, o que impossibilita a alteração das regras do campeonato». Mantendo a ideia de que «não somos entranhados à competição, somos realistas, prevendo que será muito difícil conseguir terminar o campeonato nos actuais moldes. Os jogadores e os clubes não podem pagar a qualquer custo a solução do atraso pela pandemia. Somos a favor de uma solução justa, e sobretudo de uma solução que permita preparar de forma responsável a próxima época, essa sim já com condições para decorrer de forma mais normal». Respeitante a subidas e descidas, «tendo em conta que o CNS continua a decorrer, e provavelmente teremos de fornecer um clube para a próxima época, sugerimos que esse clube fosse o vencedor de uma final four, ou finalíssima entre os primeiros dois, ou quatro classificados actuais, dependendo das pretensões dos mesmos. O resto das equipas mantinham-se no campeonato para a próxima época.»

E poderá ser mesmo esta a decisão final da AF Leiria. Concluir a primeira volta

do campeonato e no final, a equipa classificada em primeiro lugar ser convidada para o Campeonato Nacional como sucedeu na temporada passada, ficando as descidas sem efeito. Para a próxima temporada, a Divisão de Honra terá que ser ajustada.

Na primeira divisão distrital, que se realiza com duas séries, apenas está em causa o sistema de subidas, dado não haver descidas. Para as promoções, poderá ser sugerido os vencedores de cada série. Nestes campeonatos, existem clubes sem qualquer vontade de voltar à actividade, dadas as suas limitações em termos de atletas e a fragilidade financeira em que se encontram. Depois, uma desistência justificada implica que se mantenham na mesma prova.

No caso da Taça Distrital que não se chegou a realizar, o Regulamento de Provas Interrompidas refere que «caso seja solicitada pela Federação Portuguesa de Futebol a indicação de um representante para a Taça de Portugal, este será definido por sorteio entre todos os clubes elegíveis»

## Regulamento de Apoio à Prática Desportiva ainda em análise

# Vereador do desporto esclarece que os clubes serão apoiados

A Pandemia continua a ser um problema bem difícil de gerir e também já afectou o Regulamento de Apoio à Prática Desportiva (RAPD). Devido ao facto de os clubes, através de um vereador da oposição, terem recebido a informação antes da mesma ter sido discutida em reunião de câmara, originou logo uma controvérsia enorme nas redes sociais. Desta forma e numa altura em que a sociedade se depara com problemas muito graves, devido à situação gerada pelo COVID 19, com famílias em situação de miséria, empresas em vias de insolvência, IPSS com problemas sociais e financeiros, os clubes estão mais interessados em discutir um aumento dos apoios ao desporto como se a actividade desportiva decorresse com normalidade. Perante este foco, o vereador do desporto, Pedro Martins, esclarece que não está “disponível para praticar actos irresponsáveis e populistas, só porque a matéria está relacionada com o desporto, mas que nada contribui para ajudar a sociedade a ultrapassar este momento difícil que todos vivemos. Tenho a sensatez para avaliar que existem áreas mais necessitadas e prioritárias para onde devem ser canalizados mais recursos públicos. Não compreendo que na reunião de câmara alguns dos vereadores tenham defendido inicialmente que deveria ser dado 100% do apoio previsto no Rendi-

mento ao Apoio Prática Desportiva, aos escalões de formação, cuja actividade está proibida pela DGS, e mais estranho ainda é que no final da discussão não queriam que fosse concedido o apoio extraordinário de 50% do que estava previsto no regulamento. Mudanças repentinas, que eu apenas avalio como medidas populistas e motivadas pelo calendário político. São estas formas de estar que não credibilizam os políticos nem a política. Na reunião, no espaço de uma hora, viuse defender afincadamente uma proposta, e pouco tempo depois o seu contrário, é esta a política que muita vez se pratica por cá», enumera

No meio desta cruzilhada, surgiu o Grupo Desportivo da Ilha como o emblema mais exposto nas redes sociais. Segundo o vereador «resulta de um acto irresponsável de um vereador motivado por factores pessoais, que enviou uma proposta a todos os clubes com uma interpretação tendenciosa e falsa, antes de ser discutida na reunião de câmara. Os valores da proposta apresentada na última reunião de câmara, resultam da aplicação directa do Regulamento de Apoio à Prática Desportiva. O regulamento apenas prevê a prática efectiva de desporto por atletas federados. Como todos sabemos, a prática desportiva dos escalões de formação foi proibida pela DGS, e assim o Regulamento não se aplica a estes esca-

lões. A proposta contempla, a título de apoio extraordinário, um apoio de 50% do valor do regulamento, para as equipas que inscreveram os atletas nas respetivas federações, e que iniciaram a prática desportiva, com as devidas adaptações definidas pela DGS. Para os clubes que não são abrangidos pelo regulamento, a proposta prevê ainda um apoio de cerca de 20% do valor do ano anterior, com limite mínimo de 1.000 euros e máximo de 3.000 euros. Assim a proposta, prevê um apoio extraordinário de cerca de 75.000 euros além da aplicação directa do regulamento», enumera.

### EM QUATRO ANOS, O GRUPO DESPORTIVO DA ILHA FOI APOIADO EM 159.400 EUROS

A título de exemplo e voltando a utilizar o Grupo Desportivo da Ilha, que é líder destacado na promoção das suas actividades nas redes sociais, foi dos primeiros a contestar os valores. No entanto, segundo o vereador «considera que foram induzidos em erro, pois o valor que teriam a receber com a aplicação directa do regulamento seria de 21.020 euros em vez dos actuais 35.520 euros, aprovado na última reunião do executivo. Nas últimas quatro épocas o Grupo Desportivo da Ilha foi apoiado no âmbito da prática desportiva e na melhoria de infraestrutura em 159.400 Euros»

A autarquia tem estado sempre a par com os clubes e como exemplo «até dezembro de 2020, o município continuou a pagar os valores respeitantes à época anterior, tal como previsto, mas nunca foi invocado o n.º3 do Artº12 do regulamento, que determina “... No entanto, se as equipas interromperem os seus treinos antes de Maio, inclusive, apenas recebem 75% do valor a que teriam direito.”.

Para os clubes que seguiram as normas da DGS e nos meses de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, e que incusivamente aproveitaram para competir nos Sub’21, merecem mais apoios do que aqueles que optaram por não fazer nada. Nesta fase de maior normalidade, existiram emblemas que inclusivé chegaram a solicitar mensalidades aos encarregados de educação e tiveram o seu bar a funcionar quase normalmente.

Contas à parte e a finalizar, o vereador Pedro Martins refere que aos «políticos exige-se uma gestão dos recursos públicos com equidade, justiça e proporcionalidade. Fácil é não decidir e distribuir os recursos públicos de uma forma “populista”, “toma lá”, sem critérios e sem justiça social, ou ceder a pressões suscitadas por pessoas ou grupos cuja sua motivação não é o bem comum, mas apenas motivações pessoais relacionadas com calendários políticos», finaliza.

## Grupos limitados às mensalidades dos atletas

# Colectividades semi-privadas também recebem dinheiro

São diversas as colectividades que apenas tem uma expressão maior perante a comunicação social quando surgem para assinar o protocolo para receberem um apoio. Durante as suas actividades nunca mostraram qualquer preocupação em darem a conhecer os seus resultados à comunidade em geral, ficando limitadas ao seu raio de acção. O Clube Karaté - Do Guia aparece com 60 atletas inscritos e um direito a 2.500 euros, o KAK - Kaizendo Associação de Karaté surge com 14 atletas e um apoio de 1500 eu-

ros, o Kickboxing que se alojou no Dino Clube de Santiago de Litém, conta com mais atletas, um total de 18, mas apenas recebe 1000 euros.

O AXOC Pombal, que promove o xadrez, já contabiliza 35 atletas e assim, recebe 2.500 euros. O Ginásio Clube do Lourical, que também promove o xadrez, conta com 22 inscritos e totaliza 1.500 euros.

A Escola de Judo de Pombal com 43 atletas que é a única transparente na publicação das suas actividades, apenas conta com 1750 euros.

## Colectividade da freguesia de Abiul

# Sicótrilhos com um plano de crescimento bem sustentado



• A equipa de Trail tem sido um exemplo de todo o dinamismo

A freguesia de Abiul com uma forte ligação à Serra do Sicó está a ver crescer de forma sustentada, o Sicótrilhos. Neste momento, o emblema conta com três modalidades. Uma em fase de crescimento que é a Orientação, com 11 atletas e um apoio de 1.000 euros, o mesmo acontecendo com o BTT com 21 inscrições. e o Trail com 25, totalizando um apoio de 3.000 euros.



## Colectividade promove cinco modalidades

# NDAP em segundo lugar nos apoios recebidos

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal mantém o segundo lugar, logo atrás do Grupo Desportivo da Ilha em apoios recebidos pelas suas actividades realizadas. A colectividade da cidade de Pombal promove quatro modalidades. A natação conta com 51 inscrições, totalizando uma bonificação de seis mil euros. Recordamos que a última participação aconteceu no “V Meeting Masters 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada”, que decorreu nos dias 19 e 20 de Dezembro, com Carlos Sotelo a ter um bom desempenho. O atleta participou num torneio que contou com a participação de

100 nadadores em representação de 28 clubes. Carlos Sotelo obteve um segundo lugar na prova de 100 Mariposa com o tempo de 1:04.43 e um primeiro lugar nos 400 Livres com o tempo de 4:37.48.

O atletismo é outra das modalidades que conta com 34 inscritos, totalizando 3.000 euros, ou seja, cada atleta dá um valor de 88 euros de apoio directo.

O basquetebol apenas com a sua equipa sénior feminina em competição teve uma redução enorme. Na época passada tinha recebido 22.500 euros e agora, apenas 3.250 euros, o que é manifestamente muito

pouco para uma competição de nível nacional onde está inserida. No momento da interrupção, a equipa treinada por Celso Casinha ocupava o quarto lugar, no Nacional da Segunda Divisão, com seis jogos realizados, totalizando três vitórias e outras tantas derrotas. No entanto, o basquetebol conta com 113 atletas inscritos e por isso, o clube terá uma bonificação suplementar de seis mil euros.

O andebol com 59 atletas inscritos, também tem direito a 3.250 euros, dada a sua equipa sénior também estar a disputar uma prova de nível nacional. Uma época que começou bastante

bem, com uma boa série de vitórias consecutivas.

Por último, o Karaté, com uma redução enorme de atletas inscritos, comparativamente a anos anteriores. Esta época, apenas 61 inscrições, que mesmo assim, rende 4.000 euros.

Apenas durante este mês, Fevereiro, que as mensalidades dos pais foram suspensas, podendo assim continuar, caso os atletas não voltem à actividade presencial. Por enquanto, os treinos online serão gratuitos, estando a colectividade a utilizar as redes sociais para mostrar *sinais de vida* de tempos bem diferentes do que foi o passado.

## Colectividade com Acrobática e Atletismo

# AcroSim totaliza 10 mil euros

A AcroPombal que surge nos apoios do Município como AcroSim, apresenta 67 atletas inscritos na Acrobática e 49 no atletismo, sendo suficiente para chegar aos 10 mil euros de apoio. A título de curiosidade, o atletismo

rende seis mil euros, e tendo em conta os 40 atletas inscritos, quer dizer que cada um, vale mais de 122 euros. A acrobática que conta com um treinador com mais de 30 anos de experiência, apenas recebe quatro mil euros.

## Colectividade de Albergaria dos Doze

# NADA estreia o Campismo

O Núcleo de Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze (NADA) apresenta mais um modalidde, que é o cam-

pismo, tendo para já um inscrito. Mantém Orientação/BTT com 14 atletas e cinco no ciclismo.

Colectividade vai receber 35.520 euros e foi a primeira a manifestar-se

# Grupo Desportivo da Ilha já reuniu com a autarquia

A Câmara Municipal de Pombal que é um *caso raro* a nível nacional, nos apoios monetários que disponibiliza aos clubes com desportos federados, continua a não conseguir *agradar* a todos os emblemas. Assim, numa fase *bastante atribulada* devido aos efeitos da pandemia, alguns emblemas ignoraram os problemas reais e insistiram na prática desportiva, que obviamente está a originar custos, que as associações não tem capacidade para suportar. Desta forma, ainda o plano de apoios da autarquia não tinha sido divulgado oficialmente, já o Grupo Desportivo da Ilha tinha tido acesso ao mesmo e rapidamente entrou em campo, para *acertar contas com o Município*. Nas redes sociais, começava por surgir a ideia de que o emblema da Ilha pretendia originar uma manifestação mais forte para aquilo que poderia surgir.

## ILHA É LÍDER NO ESCALÃO DE PETIZ A NÍVEL NACIONAL E A QUE MAIS ATLETAS INSCREVEU NA AFL

A colectividade que sempre tentou *remar contra a maré*, com diversas iniciativas de angariação de fundos, inscreveu 146 atletas nos escalões de formação, a que se juntam os seniores masculinos e femininos, totalizando 215 atletas. Segundo os dados da FPF, o Desportivo da Ilha é um dos clubes a nível nacional com mais atletas inscritos em 'Petiz', o primeiro escalão de formação do futebol de base, num total de 18. Uma clara demonstração de *força de vontade*



• Cidália Silva reuniu com o vereador do desporto e com o presidente da Câmara

e de *querer* afirmar o clube como excelência. Fruto desta *intensidade* cada vez mais constante no *ADN do Ilha*, originou a que o mesmo manifestasse a sua opinião por escrito mais *agressiva* e posteriormente em reunião na autarquia de forma mais *pacífica*. Em causa, um apoio monetário mais próximo e correcto para aquilo que os clubes produzem em *prol da comunidade*. O Ilha classificado com três estrelas pela FPF, e que luta diariamente para manter o seu crescimento sustentado, aproveitou a reunião presencial com Pedro Martins, vereador do desporto e Diogo Mateus, presidente da Câmara, para transmitir aquilo que são os efeitos da redução de actividade e perda de receitas fruto da pandemia. Alertou para as consequências que estas poderão ter no futuro dos clubes desportivos em geral. O executivo camarário anotou as preocupações e após auscultação de todos os clubes «comprometeu-se

a minimizar estes prejuízos que todos estão a sentir».

No final daquela que foi a primeira reunião com uma colectividade, a presidente da direcção do Ilha, afirmou ter saído «mais tranquila» da reunião. «É um ano difícil para todos e todos os apoios são necessários, mas dentro da dificuldade temos de nos readaptar às circunstâncias, dentro dos limites e do nosso plano de contingência», frisou Cidália Silva,

Para a dirigente, «as reuniões são sempre proveitosas», adiantando que «a Câmara Municipal é um parceiro nosso e nós somos um parceiro da Câmara e quando as entidades se respeitaram conseguem sempre um bom entendimento».

Enquanto estas *lutas de cifrões* animam por estes dias, estranhamente calmos, as associações continuam sem movimento, estando ainda o futebol, nomeadamente no plano distrital sem data para o seu regresso. Poderá voltar em Março.

## 16.500

O futebol de onze sénior deu um bónus monetário ao Ilha de 16.500 euros, sendo 12.500 para o feminino e 4.000 para o masculino

## 14.500

O Ilha foi o que mais recebeu em apoio extraordinário, num total de 14.500 euros, por ter inscrito todos os escalões de futebol

## 215

Enzo Rodrigues Gomes, nascido a 19 Outubro de 2016, é o atleta mais novo do clube, que conta com 215 inscrições na Federação P. Futebol



ARCUDA, Carnide, Almagreira e Ranha

## Quatro clubes sem actividade federada recebem apoio

ARCUDA, Carnide e Almagreira facilmente chegaram à conclusão que o desporto amador teria os seus dias contados na presente temporada. E não se enganaram. Em vez de acumularem despesa e horas perdidas, optaram por uma pausa. Uma atitude que agora é premiada com um apoio suplementar de 20% sobre o valor que tinham recebido na temporada de 2019/2020, facultado pela Câmara Municipal de Pombal. Desta forma, o ARCUDA vai receber o valor máximo nesta rúbrica que é de

3.000 euros, enquanto Carnide vai ter 2.496 euros, podendo ainda este valor ser corrigido dada a colectividade ter inscrito três atletas infantis, oito benjamins e dois traquinas, chegando a promover treinos individuais com estes jogadores. O Almagreira que não inscreveu qualquer atleta vai beneficiar de 2.520 atletas. A Associação Desportiva da Ranha que recentemente fez uma parceria com uma empresa de fomento ao futebol, apesar de não ter qualquer jogador inscrito, terá um valor mínimo de 1000 euros.

Colectividade recebe 4.840 euros

## Pelariga penalizada por falta de equipas

Ao contrário de muitas outras associações que aproveitaram para inscrever os seus atletas da formação, apesar da proibição para a prática desportiva, o Grupo Desportivo da Pelariga optou apenas por *se focar* na equipa sénior. Abdicou da participação no Torneio Sub'21 com a sua formação júnior e assim, apenas com o registo de uma equipa, re-

ceberá o valor normal de 4.000 euros, mais 840 euros por ter instalações próprias. Caso tivesse avançado com a formação júnior em Sub'21, teria direito a mais 4.000 euros e iniciado o registo da sua formação de iniciados a competir nas provas nacionais, poderia valer mais 3000 euros. Ou seja, uma perda de sete mil euros por esta falta de actividade.

Clube com dois espaços desportivos

## Guiense lidera apoios nas instalações próprias

O Grupo Desportivo Guiense com um campo de futebol de onze e outro de cinco em piso sintético, é o que mais recebe para apoio a instalações próprias, num total de 3180 euros, superando o Grupo Desportivo da Ilha, apenas com um espaço desportivo, e que vai receber 2520 euros. O Guiense que apenas inscreveu 30 atletas na formação,

sendo a maioria no escalão de iniciados, a que se junta os 21 atletas da equipa sénior. Curiosamente, o clube que apenas inscreveu nove atletas em juniores, a jogarem no Torneio Distrital de Sub'21, vão render ao Guiense 4.000 euros, o valor que a autarquia está a atribuir a este escalão competitivo. No *bolo global*, o Guiense vai receber 11.180 euros

Câmara Municipal vai receber todos os clubes individualmente

# Colectividades poderão ter correções nos seus valores

O Núcleo Sportinguistas de Pombal que andou indeciso *até ao limite*, se aceitaria o convite para jogar o campeonato nacional de futsal, é um dos exemplos em que os seus valores poderão ser corrigidos. Enquanto algumas colectividades com instalações próprias, optaram por inscrever os seus atletas de formação, o Núcleo esteve quase sempre limitado por utilizar instalações municipais. Por esse motivo, o Núcleo Sportinguistas de Pombal ape-

nas inscreveu os atletas que poderiam competir, como é o futsal sénior feminino e masculino com duas equipas. Assim, o emblema que em 2019/2020 recebeu 22 mil euros, agora, apenas vai receber 7.750 euros. Segundo a colectividade, é impossível competir numa prova nacional com valores tão baixos.

### FALTA DE INFORMAÇÃO

Segundo alguns clubes, a injustiça dos números es-

tá na falta de informação. As colectividades nunca foram informadas que ao inscreverem os atletas da formação mesmo sem competição, teriam um valorização de 2.000 euros por cada equipa registada. Que uma equipa de Sub'21 poderia valer 4.000 euros, que o futebol de base, caso os atletas fossem inscritos, poderiam valer até 2.500 euros. Valores estes que vão estar em discussão nas reuniões individuais, em que os clubes vão tentar acer-

tar os *ponteiros* com as bases mais adequadas. Voltando ao exemplo do Núcleo Sportinguistas de Pombal, o mesmo poderá ser ajustados em 10 mil euros, em proporção à temporada anterior. Só assim, o Núcleo Sportinguistas poderá encontrar algum equilíbrio para a segunda fase da competição nacional em que vai lutar pela manutenção, juntamente com GRAP/Pousos, União Coimbra, Alhadense, Chelo, faltando ainda definir outra formação.

Clube com cinco equipas em competição

## Sporting de Pombal recebe 27.500 euros

O Sporting Clube de Pombal é a única colectividade com cinco equipas a competir oficialmente, superando o Ilha, que tem quatro a competir. O Pombal conta com duas formações sénior masculinas, apesar de uma, apenas reunir atletas juniores, a competir na primeira divisão distrital e a outra na divisão de honra, uma sénior feminina, e duas no es-

calão de Sub'21, contando com atletas juvenis, totalizando 133 inscrições. Perante este facto, o Pombal foi beneficiado em 10 mil euros, a que se juntam 17.500 euros pelas equipas inscritas. Ao contrário de outros emblemas, no futebol de base, o Sporting Clube de Pombal apenas inscreveu um atleta em benjamins e 19 no escalão de infantis.

84 pessoas vacinadas por dia

## Ansião prevê vacinar cerca de 500 idosos até ao final desta semana

A fase de vacinação contra a Covid-19 destinada a idosos com mais de 80 anos começou no dia 18 em Ansião e decorrerá até ao final desta semana, informou a

Câmara Municipal.

“As primeiras vacinas estão a ser administradas no Centro de Saúde de Santiago da Guarda, hoje e amanhã [sexta-feira], a seniores

da mesma freguesia e das freguesias de Alvorge e Ansião”, refere uma nota de imprensa da autarquia do distrito de Leiria. Segundo o município, “no sábado será

a vez de o Centro de Saúde de Avelar acolher a população de Avelar, Chão de Couce, Pousaflores e a restante de Ansião”. Está prevista a administração de 84 vacinas

por dia, num total de cerca de 500, acrescenta.

“O transporte de quem não tem meios próprios de deslocação está a ser assegurado pelas juntas de fre-

guesia, sendo as pessoas com problemas de mobilidade mais acentuados transportadas pelos Bombeiros Voluntários de Ansião”, adianta.

Evento online, dia 13 de Março

## Sono, Saúde Mental e Pandemia

“Sono, Saúde Mental e Pandemia” é a temática do evento online que os Centros Locais de Aprendizagem (CLA) de Ansião e de Reguengos de Monsaraz organizam no dia 13 de Março, pelas 10h00.

O evento tenciona abordar o impacto da pandemia ao nível da qualidade do sono e da saúde mental, abordando factores de risco e de protecção em termos de psicopatologia. Durante o evento, os oradores procurarão responder a questões como: Porque é importante dormir bem?

Estaremos a dormir pior devido à pandemia? Que impacto pode ter a pandemia no sono e consequentemente na saúde mental? Será que andamos mais ansiosos e tristes? Dormir a sesta faz bem?

São oradores convidados da iniciativa Ana Isabel Silva, docente da Universidade Aberta, Madalena Serra, directora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital de Évora, e Prates Miguel (presidente da Associação Portuguesa dos Amigos da Sesta). A moderação estará a car-

go de Joaquim Gronita, docente do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da Universidade Aberta.

O evento online tem a duração aproximada de 90 minutos. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia através de formulário <https://cutt.ly/kk-SifhH>. Para mais informações estão disponíveis os contactos: CLA de Ansião | 915 676 341, [CLA.ansiao@uab.pt](mailto:CLA.ansiao@uab.pt),

CLA de Reguengos de Monsaraz | 915 676 324 e [CLA.ReguengosdeMonsaraz@uab.pt](mailto:CLA.ReguengosdeMonsaraz@uab.pt).

Espaço está em funcionamento desde o dia 19

## CHL cria área para mães com covid-19

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) tem em funcionamento desde o dia 19 deste mês uma área dedicada ao recobro e cuidados de puérperas portadoras do vírus covid-19, e seus recém-nascidos, localizada na Urgência Ginecológica/Obstétrica do Hospital de Santo André, em Leiria.

A nova área tem capacidade para duas puérperas e respectivos recém-nascidos, permitindo o alojamento de mãe e filho.

“A nova área permite

que a puérpera mantenha o seu filho junto de si e o possa amamentar, se for essa a sua vontade”, refere António Santiago, director do serviço de Ginecologia e Obstetrícia do CHL. “A criação deste novo espaço permite-nos dar uma resposta mais adequada na fase pós-parto, nos casos de puérperas positivas para a covid-19, possibilitando a proximidade com o seu bebé logo após o nascimento, conferindo mais humanização num período tão especial em contexto de

pandemia”, explica o médico.

“Esta pequena enfermaria foi adaptada tendo em conta as medidas preconizadas no controlo da pandemia, para conferir mais conforto nos casos de puérperas positivas, e assegura todas as condições de utilização, como os circuitos de entrada e saída, pressão negativa na enfermaria e zona de descontaminação para profissionais”, garante Licínio de Carvalho, presidente do Conselho de Administração do CHL.

Liz Drive

## Concessionário oferece serviços a profissionais de saúde

A Liz Drive, concessionário da marca automóvel Ford, anunciou recentemente, em comunicado de imprensa, que oferece a mudança de óleo e do filtro de óleo aos profissionais de saúde como forma de “reconhecer o incansá-

vel trabalho” que têm realizado durante a pandemia.

A iniciativa decorre até ao final deste mês e, para o efeito, os profissionais só necessitam de contactar a LizDrive de Leiria, Pombal, Tomar, Santarém ou Caldas da Rainha e proce-

der à marcação, indicando a campanha. No dia da intervenção, deverão apresentar o documento oficial de identificação hospitalar e de propriedade da viatura (DUA), que garantem a gratuidade do serviço.



**OrtoCare**  
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!  
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT  
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

# Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h  
Largo das Almas / Zona Histórica  
Cont: 236 212 037

**22 FEV. A 1 MARÇO**  
**VILHENA**  
Rua do Lourçal  
Tel: 236 212 067

**2 A 8 MARÇO**  
**PAIVA**  
Largo do Cardal  
Tel: 236 212 013

**9 A 15 MARÇO**  
**BARROS**  
Zona Histórica  
Tel: 236 212 037



COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ  
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE

**PROFESSOR SALIMU**  
**GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO**

Resultados em 7 dias garantidos com sinal de resultados a partir de 24 horas. Especialista em retornos rápidos do bem amado. Se quiser ser amado ou se o amado a deixou, ele irá correr atrás de si perdidamente apaixonado. Amor durável, sorte no jogo, exames escolares, impotência sexual, doença desconhecida mesmo em casos desesperados.

**SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO**

Consulte-nos pessoalmente, faça deslocações e também trabalho por correspondência, não hesite em contactar-me se quer mudar de vida

**LIGUE JÁ. PAGA DENTRO DAS POSSIBILIDADES**  
**927 597 493 | 913 577 085 (WHATSAPP)**

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H  
EM POMBAL E PERTO DO CENTRO DE SAÚDE - LEIRIA

**EMPREGO**

**EMPRESA DEDICADA À EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE GÁS**

admite colaborador c/ ou s/ experiência em canalização.  
- Disponibilidade total, responsável, dinâmico e assíduo;  
- C/ carta de condução;  
- Oferece-se contrato de trabalho sem termo e salário de acordo com a experiência demonstrada;  
- Zona de trabalho - centro e norte do país  
Cont.: 916 351 894

**Empresa de Materiais ADMITE comercial de vendas**  
Cont.: 910 365 215

**CONVÍVIO**

**LUANA** furção, doçura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoeira, adora 69 e algo+. Faça gostoso, c/prazer, n/calmas...  
Cont.: 919 121 970



**PRIMEIRA VEZ MORENA**, safada, peludinha, mamas 48, oral natural, divinal, bom 69. Beijoeira, sem pressas. Adora atrás.  
Cont. 910 273 044



**SENHORA QUARENTONA**, boazona, sensual, atende em privado só por marcação. Não atende números privados.  
Cont.: 912 855 705

**AMIZADES**

**SOU UM SENHOR** sozinho, com casa e carro. Sou uma pessoa séria e carinhosa, meiga, tranquila e popular. Procuo senhora dos 60 aos 70 anos, em primeiro lugar viúva e com saúde, assim como eu, livre de tudo, sem encargos nenhuns, e que esteja disposta a fazer a vida a dois em minha casa.  
Cont.: 937 892 306

**PROCURA-SE CAVALHEIRO**, viúvo, divorciado ou solteiro, entre os 50 e os 60 anos, com bons rendimentos, carro, boa apresentação e sem vícios, para partilhar uma vida a dois.  
Cont.: 914 585 095

**EMPRESA NO CONCELHO DE POMBAL RECRUTA:**

- Vendedor com experiência (Mais de 25 anos de idade) no ramo automóvel/ peças/ lubrificantes para trabalhar em várias zonas do país.  
**Oferecemos:**  
- Vencimento acima da média  
- Viatura da empresa  
- Despesas de representação  
**Enviar CV detalhado com foto para:**  
trusaco.portugal@gmail.com

**PRECISA-SE CORTADOR DE CARNES**, com ou sem experiência, a tempo inteiro, para talho em Pombal.

**Os interessados devem enviar currículo para**  
anaa.martins1989@gmail.com.

**"APRENDIZ/AJUDANTE SERRALHEIRO"** para a zona de Pombal e de preferência com Carta de Condução.  
Cont.: 918599445

**DIVERSOS**

**VENDE-SE**

- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L  
- Feno enfiado a 3€ / fardo  
- Feno a granel a 10€ / m3  
- Azeite a 20€/ 5L  
Cont: 965 510 507

**VENDE-SE**

2.500m2 (1€/m2) c/ Levantamento Topográfico.  
Cont.: 933 613 846

**Vende-se LICENÇA DE ALUGUER DE TÁXI**

Preço: 10.000 euros.  
Cont.: 966 433 761  
236 930 276

**VENDE-SE**

**SUZUKI BANDIT 6.5**  
Preço: 3.500 euros  
Cont.: 966 433 761  
236 930 276

**IMOBILIÁRIO**

**ARRENDAR-SE**

**QUARTO** com WC privativo, internet, todo mobilado, centro da cidade.  
Cont.: 964 003 023

**APARTAMENTO T2**

em Pombal. Bem situado.  
Cont.: 918 623 826.

**ARRENDAR-SE**

quarto individual, c/ TV e internet, aquecimento, dois WC e cozinha equipada. Estacionamento privado.  
Cont.: 964 003 046

**O corredor Ribeirinho ao longo do rio Arunca é uma melhoria para Pombal?**

**A minha resposta é não. Passo a explicar.**

Atualmente aquilo que é normal e considerado sinal de modernidade e evolução é termos os locais (zonas verdes e de lazer) todos acessíveis e "limpos" para que possamos frequentá-los sem pôr pó nos sapatos ou nas rodas da bicicleta. Assiste-se continuamente à hominização dos espaços verdes, abrem-se caminhos, pavimenta-se, põe-se caixotes do lixo e vai de usar com mais ou menos cuidado.

Não quero dizer com isto que sou contra, pelo contrário acho que precisamos de ter sítios para poder passar momentos de lazer agradáveis e com comodidade, desfrutando dos bons espaços naturais existentes na nossa região, mas talvez não seja boa ideia intervir em tudo o que é zona verdejante.

O que acontece é que isto fazia sentido há umas décadas atrás quando não havia sequer sítio para fazer um piquenique. Ora isso foi feito e muito bem, hoje em dia temos ao nosso dispor inúmeros parques verdes, ecopistas, etc.

O corredor Ribeirinho anunciado para as margens do rio Arunca numa extensão de 4 Km até à Ranha de Baixo vai implicar arrasar, terraplanar, corte e desbaste de arbustos e árvores afetando quer se queira quer não o ecossistema de plantas, aves e outros animais que vivem em torno do rio. Isto só por si já é bastante mau.

Hoje em dia já existem caminhos e acessos para se poder passear junto ao rio Arunca em vários pontos. Quem quiser pode andar por lá a pé ou de bicicleta tranquilamente. Certo que não é o percurso todo seguido junto ao rio desde Pombal até à Ranha de Baixo como se pretende fazer, mas isso será mesmo necessário?

Não seria interessante deixar alguns recantos sem que houvesse uma constante presença humana?

Note-se que isto passa-se tanto no nosso país como a nível global.

Tenho a certeza que as próximas gerações agradeceriam e muito ter algumas zonas ainda num estado "natural", que não tenham sido intervenidas.

Fala-se que o mesmo servirá para uma maior fiscalização de problemas existentes e identificação de proprietários junto às linhas de água. Como é lógico as entidades competentes podem fazê-lo quando e sempre que quiserem, tanto uma coisa como outra.

Estamos no século 21, é tempo de mudar o paradigma, o tempo de evolução civilizacional ser alcatrão e cimento tem de passar a ser preservar e proteger os últimos redutos de natureza que ainda existem com o mínimo de marca humana!

Isso sim é progresso.

Elísio Alves

**SICÓ**  
**SICOMÁRMORE**  
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

**TUDO SOBRE CALCÁRIOS, MÁRMORES E GRANITOS**

Telf: 236 921 790 - Fax: 236 922 308  
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal  
Email: info@sicomarmore.com  
www.sicomarmore.com

A qualquer hora, em qualquer lugar.

**MUDANÇAS E LOGÍSTICA**  
www.tst-mudancas.com

**TST**  
Transportes Santa Teresinha, Lda.

(+351) 244 841 754 - (+351) 966 372 436  
geral@tst-mudancas.com  
Rua Nossa Dna. das Necessidades Nº 5, Chãs  
2415-153 Regueira de Pontes

Assinado em 11-02-2021 por Nicolau José Morgado, Juiz de Direito

**Tribunal Judicial da Comarca de Leiria Juízo Local Criminal de Pombal - Juiz 2**  
Av. Heróis do Ultramar 3100-462 Pombal  
Telef: 236209110 Fax: 236209111 Mail: pombaljudicial@tribunais.org.pt

Processo: 1290/19.0T9PBL	Processo Comum (Tribunal Singular)	Referência: 95986452
--------------------------	------------------------------------	----------------------

**ANÚNCIO**

O Mmº Juiz de Direito, Dr. Nicolau José Morgado, do Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Juízo Local Criminal de Pombal - Juiz 2:

FAZ SABER que o Processo Comum (Tribunal Singular) n.º 1290/19.0T9PBL, em que é arguido **Manuel dos Santos Subtil**, filho de António Gomes Subtil e de Piedade Ferreira dos Santos, natural de: Portugal - Pombal - Abiul [Pombal]; nacional de Portugal, nascido em 09-03-1952, estado civil: Casado, profissão: Leiloeiro NIF - 166749796, BI - 2528936, Cartão Cidadão - 025289365ZZO, domicílio: Rua da Palmeira, Lote 3, Pousada - Cernarche, 3040-792 Coimbra, **foi o mesmo condenado pela prática de 25 crimes de difamação agravada, com publicidade, p. e p. pelos artigos 180º, nº 1, 183º, nº 1, al. a) e 184º do Código Penal, praticados entre 05-2019 e 17-02-2020; na pessoa de Célia Cristina Ferreira Lopes**, por sentença proferida nos presentes autos e transitada em julgado em 16-12-2020, nas penas de:

4 (quatro) meses de prisão por cada um dos crimes;  
Em cúmulo jurídico condenado numa pena única de 2 (dois) anos e 6 (seis) meses de prisão, suspensa na execução por 2 (dois) anos e 6 (seis) meses, nos termos do art. 50.º n.º 1 e 5 do Código Penal, sujeito a regime de prova que incida sobre o seu acompanhamento clínico e medicamentoso e uma sua sensibilização para os perigos decorrentes do uso de redes sociais (art. 50.º n.º 1 e 5 e 53.º do CPP), e ao dever de publicação, num jornal local, em duas edições sucessivas, a expensas do arguido, o estrato da sentença (artº 51.º n.º 1 al.b) do CP), com vista a dar uma satisfação moral à ofendida junto da comunidade.

Pombal, 09-02-2021  
(Documento elaborado por Escrivão Adjunto Maria Teresa L.F. Morais)

O Juiz de Direito,  
(assinatura digital)  
Dr.º Nicolau José Morgado

**Pombal Jornal n.º 200 de 25 Março de 2020**

**AGRADECIMENTO**

**Maria dos Santos Mendes Bento**

"82 anos"  
F: 12/02/2021  
Granja - Pombal

Seu marido, seus filhos, nora, genro, netos, netas e demais família cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária Russo*

**P O M B A L**  
**Jornal**

**TELEFONE:** 236 023 075  
**TELEMÓVEIS:** 965 449 868 - 911 975 237  
**EMAIL:** pombaljournal@gmail.com  
**SEDE DA REDACÇÃO:** Rua Mancha Pé, nº 2  
3100-467 Pombal

**DIRECTORA:** Manuela Frias ( TE-971)  
pombaljournal@gmail.com

**REDACÇÃO:**  
Manuela Frias (TE - 971),

**COLABORADORES:** Nuno Oliveira;  
Carina Gonçalves; Ana Laura Duarte

**PERIODICIDADE:** Quinzenário  
**PREÇO AVULSO:** 1 € (IVA incluído)  
**PAGINAÇÃO:** Crónicas Mágicas  
**IMPRESSÃO:** Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 º Esq  
1050-191 Lisboa - Portugal  
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 51354989  
**REGISTO NA ERC:** 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13  
**PROPRIEDADE E EDITOR 5%:** Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;  
NIPC 509 905 269;  
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul  
**GERÊNCIA:** Paulo César Jesus Simões

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em  
**www.pombaljournal.pt**





## Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



**Contactos**  
tel. 236 212 666  
tel. Marito Alves 919 356 700

**Sede**  
Av. Heróis do Ultramar, n.º 12  
3100 - 462 Pombal

**AGRADECIMENTO**



**Aires António**

N: 08/02/1927 "94 anos"  
F: 12/02/2021  
Palhais - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Maria da Anunciação dos Santos Neves**

N: 21/01/1929 "92 anos"  
F: 10/02/2021  
Guia

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Guiense*

**AGRADECIMENTO**



**Rosa Lomba de Azevedo**

N: 03/03/1935 "85 anos"  
F: 12/02/2021  
Vieirinhos - Carriço

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Guiense*

**AGRADECIMENTO**



**Américo Nunes dos Santos**

"81 anos"  
F: 16/02/2021  
Bernardos - Redinha

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Lourenço*

**AGRADECIMENTO**



**Maria José Rainho**

"99 anos"  
F: 20/02/2021  
Alhais - Carriço

Os seus filhos, Manuel Rainha Duarte e de José Rainha Duarte e restante família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou Rolo & Ferreira, Agencia Funerária, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Manuel Maria da Silva Marques**

"93 anos"  
F: 09/02/2021  
Outeiro - Louriçal

Os seus filhos, Rogério Leal Lopes e Maria Fernanda L. Marques Dias e restante família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou Rolo & Ferreira, Agencia Funerária, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Maria da Conceição Simões Carvalho**

"80 anos"  
F: 07/02/2021  
Agudos - Redinha

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Lourenço*

**FALECIMENTO**



**Manuel Pedrosa Pinto**

70 anos  
F: 17/02/2021  
Ilha

Sua esposa Maria Rosa Ferreira Pinto, seus filhos, Jorge Manuel Pinto Pedrosa e Luís Filipe Pinto Pedrosa

*Tratou A Agência Página de Destino*

**FALECIMENTO**



**João Jordão Gomes**

85 anos  
F: 13/02/2021  
Marinha da Guia - Carriço

Sua esposa Idalina Gomes Pedro, seus filhos, Sérgio Paulo Gomes e Carlos Humberto Gomes

*Tratou A Agência Página de Destino*



## Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento  
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87  
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



**Funerária, Flores e Artesanato, Lda.**

Funerais em todo o País e estrangeiro  
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas  
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais  
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)  
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245  
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

**FLORISTA - 236 931 285**

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro | Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria | Sala de Preparação | Mortuária | SERVIÇO PERMANENTE**



**Funerária Albino Pedro, Lda.**

Tel. 236 926 242  
Tm: 919 278 321 / 964 541 748  
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

**PARTICIPAÇÃO  
AGRADECIMENTO**



**Fernando Manuel dos Santos Domingues**

N: 21/08/1956 "64 anos"  
F: 20/02/2021  
Casal Novo - Barrocal

Seu Filho, Sr. João Domingues, seu Irmão, Sr. Jorge Domingues e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda*

**Funerária Margarida & Filhos, Lda.**



**SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Vladuto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...*

**PARTICIPAÇÃO  
AGRADECIMENTO**



**Otilia Lopes Domingues**

N: 29/03/1940  
F: 21/02/2021  
Governos

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Manuel Francisco (Feijão)**

N: 19/11/1928 "92 anos"  
F: 13/02/2021  
Roques - Santiago Litém

Sua Esposa Sra. Conceição Gameiro, Seus Filhos Manuel Gameiro Francisco, Fernando Francisco Gameiro, Maria de Fátima Gameiro e Célia Gameiro Francisco, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**António Lopes**

N: 29/02/1936 "84 anos"  
F: 06/02/2021  
Serra de Bonha - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Idalina de Jesus Ferreira Alves**

N: 30/01/1932 "89 anos"  
F: 12/02/2021  
Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Maria da Conceição**

N: 14/11/1926 "94 anos"  
F: 10/02/2021  
Boldrarias - Santiago Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Carlos Alves Martins**

N: 10/06/1951 "69 anos"  
F: 04/02/2021  
Aqualva - União das freguesias de Aqualva e Mira-Sintra. Natural de Loriga

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Adelino Mendes**

N: 20/02/1932 "88 anos"  
F: 05/02/2021  
Casal Ordem - Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Américo Gameiro**

N: 06/06/1928 "92 anos"  
F: 06/02/2021  
Pombal - Natural de Vermoil

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Maria Jesus**

N: 07/07/1939 "81 anos"  
F: 10/02/2021  
Boldrarias - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Emília da Conceição Rosa Gameiro**

N: 24/09/1927 "93 anos"  
F: 10/02/2021  
Grilos - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

**AGRADECIMENTO**



**Armando da Conceição Rodrigues**

N: 16/11/1928 "92 anos"  
F: 11/02/2021  
Lisboa - São Domingos de Benfica. Natural de Santo Antão

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda*

*Mota & Gaspar, Lda*  
AGÊNCIA FUNERÁRIA

**Serviço Internacional**

Rua João de Barros, n.º 9  
**3105-442 Vermoil**  
Telf: **917 643 149**  
**936 391 104**  
www.afmotagaspar.pt  
geral@afmotagaspar.pt

CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,  
COM TODA A SEGURANÇA.



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas  
Olha por mim, sempre



P O M B A L  
**Jornal**

www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075  
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:  
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 25	SEX 26	SAB 27	DOM 28	SEG 01	TER 02	QUA 03	QUI 04	SEX 05
14°   9°	19°   8°	21°   7°	19°   8°	19°   8°	18°   8°	19°   7°	19°   7°	18°   8°

Foi candidato à Câmara Municipal em 2013 e 2017

# Morreu Fernando Domingues, dirigente do PCP em Pombal



Fernando Domingues morreu domingo passado, aos 64 anos, vítima de covid-19. Membro da direcção da Organização de Leiria do Partido Comunista Português (PCP), era também responsável pela concelhia de Pombal e pela Frente Regional do Trabalho junto dos Agricultores. Actualmente era ainda membro da Comissão Nacional de Agricultura junto do Comité Central do PCP.

O carismático dirigente comunista, membro do partido há mais de quatro décadas, foi candidato pela Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara Municipal de Pombal nas elei-

ções de 2013 e 2017. Antes, em 2009, já tinha encabeçado a lista candidata à Junta de Freguesia de Pombal.

Fora das lides partidárias, Fernando Domingues desenvolvia actividade profissional como empresário em nome individual na área da venda e distribuição de produtos regionais.

Natural do Barrocal, Fernando Domingues frequentou, durante dois anos, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, período em que aderiu à União dos Estudantes Comunistas. Mais tarde, em 1979, participou na Fundação da Juventude Comunista Portuguesa, onde assumiu várias responsabi-

lidades, nomeadamente a de funcionário político na década de 80. Foi funcionário do Sindicato dos Professores da Região Centro logo após a sua fundação (1982) e mais tarde da Mútua dos Pescadores. Exerceu ainda a profissão de operário da indústria dos moldes, numa empresa na Marinha Grande.

No movimento associativo, Fernando Domingues tem, de igual modo, um longo percurso. Era actualmente presidente da Associação de Compartes do Barrocal, Casal Novo, Courã, Caeira, Covão da Silva e Caseirinhos na Serra de Sicó. Era também membro da mesa da Assembleia-Geral da

Confederação Nacional de Agricultura e ajudou a fundar a da Associação Juvenil Educativa e Cultural (AJEC) do Barrocal, onde desempenhou vários cargos de direcção. Tem ainda o seu nome ligado a várias secções da Associação Académica de Pombal. Fez teatro e foi jogador de futebol no Sporting de Pombal, mas acabou por ser no atletismo que subiu mais vezes ao "podium", conquistando algumas medalhas em provas nacionais.

Na entrevista que concedeu em 2017 ao Pombal Jornal, na qualidade de candidato à Câmara Municipal, Fernando Domingues recordou os "carros muito pretos

e com figuras tipo urubus ou corvos, sem ofensas para os corvos, que entravam para a Câmara Municipal em 1972". Assim como das vezes que fugia com o seu pai, de bicicleta, dos "bufos da PIDE". Talvez por isso diga, com certo orgulho, que sempre teve uma "actividade política intensa", sempre alinhada com os princípios e as estratégias do Partido Comunista Português.

Numa nota enviada à imprensa, o secretariado da direcção da Organização Regional do PCP salienta "o exemplo da tenacidade, da dedicação e entrega ao seu

partido de sempre", onde assumiu todas as tarefas "com um sentimento de esperança e confiança na luta dos trabalhadores e do povo".

"A vida do camarada Fernando Domingues, desde a sua juventude, foi a de um firme compromisso com o seu partido e de uma incansável vontade de construir a unidade e estimular a luta pela defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo, designadamente do povo da terra onde nasceu e vivia, Pombal", refere o PCP na mesma nota.

2000 edições

WWW.POMBALJORNAL.PT



obrigado pela sua confiança